

## Progresso geral do país para implementar a Declaração de Malabo para a transformação da agricultura em África

Contra o índice de referência de 2019 de **6.66 em 10**, que é o escore mínimo para que um país esteja no bom caminho para a implementação da Declaração de Malabo, os países que pontuação (fora de 10) aparecem em "verde" *estão no caminho certo* e os países que marcam aparecem em "vermelho" *não estão no bom caminho* para o exercício de relatório de 2019 para a Assembleia da UA de fevereiro de 2020. As setas com porcentagens indicam o progresso feito pelo país entre o primeiro (2017) e o segundo (2019) ciclos de revisão bienal.

Rep. Centro Africana	Chade	Comores	Congo	Argélia	Angola	Benin	Botswana
4.41 ↑ 84 %	3.89 ↑ 77 %	n.a	3.46 ↑ 24 %	n.a	4.77 ↑ 127 %	5.76 ↑ 34 %	3.35 ↓ -24 %
Guiné Equatorial	Eritreia	Esuatini	Etiópia	Burquina Faso	Burundi	Cabo Verde	Camarões
2.46 ↓ -32 %	3.89	4.19 ↑ 5 %	5.31 ↑ 0 %	5.31 ↑ 26 %	5.82 ↑ 24 %	4.82 ↑ 5 %	4.21 ↑ 100 %
Guiné-Bissau	Quênia	Lesotho	Libéria	Côte d'Ivoire	Djibuti	R.D. Congo	Egipto
2.49	4.88 ↑ 2 %	3.26 ↓ -12 %	3.05 ↑ 239 %	4.79 ↑ 37 %	2.82 ↓ -12 %	3.33 ↑ 138 %	n.a
Mauritânia	Maurícias	Marrocos	Moçambique	Gabão	Gâmbia	Gana	Guiné
5.37 ↑ 12 %	5.95 ↑ 19 %	6.96 ↑ 27 %	4.06 ↓ -1 %	4.00 ↑ 38 %	4.95 ↑ 60 %	6.67 ↑ 71 %	4.43 ↑ 34 %
Ruanda	São Tomé & Príncipe	Senegal	Seicheles	Libia	Madagáscar	Malawi	Mali
7.24 ↑ 19 %	n.a	5.18 ↑ 36 %	4.53 ↑ 13 %	n.a	4.92 ↑ 59 %	4.81 ↓ -2 %	6.82 ↑ 22 %
Sudão	Tanzânia	Togo	Tunísia	Namíbia	Níger	Nigéria	Rep. Á. Saharawi
3.33 ↑ 75 %	5.08 ↑ 64 %	5.14 ↑ 5 %	6.20 ↑ 265 %	3.38 ↓ -18 %	4.11 ↑ 17 %	5.18 ↑ 52 %	n.a
				Sierra Leone	Somália	África do Sul	Sudão do Sul
				5.34 ↑ 256 %	0.55	2.88 ↓ -30 %	2.89
				Uganda	Zâmbia	Zimbabwe	Referência de 2019
				5.68 ↑ 29 %	5.11 ↑ 42 %	4.58 ↑ 43 %	6.66

Argélia

pontos

n.a

/10 e é

Não em boa via

na implementação da Declaração de Malabo sobre a Transformação da Agricultura em África

O país é solicitado a participar na próxima ronda do exercício de recolha de dados de 2021 para a Conferência da União de janeiro de 2022.

Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo

Nome do País									
Argélia									
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP								
2	Financiamento de investimentos na agricultura								
3	Acabar com a fome								
4	Erradicar a pobreza através da agricultura								
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura								
6	Resiliência à Variabilidade Climática								
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados								
Pontuação global do país					Progresso global				
n.a					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				
6.66									

Dados não solicitados pelo país.

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****4.3%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**19.0%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**6.0%**

Crescimento anual do valor acrescentado da agricultura (PIB da agricultura).

**488.9%**

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

**1.0%**

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****17.1%**

Maior rendimento para os produtos de base agrícola prioritários.

**9.1%**

Índice de Saúde de Segurança Alimentar (FSHI).

**57.3%**

Aumento do valor do comércio IntraAfricano de produtos e serviços agrícolas.

**50.0%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**62.2%**

para políticas baseadas na evidência, instituições de apoio e recursos humanos adequados.

**Recomendações**

- Angola deve envidar esforços para elevar os rendimentos dos produtos agrícolas prioritários do país, incluindo arroz, milho, feijão-frade, amendoim e mandioca.
- Angola deve esforçar-se no sentido de melhorar o seu desempenho, aumentando a proporção do seu índice de segurança alimentar e saúde.
- O país deve reforçar os institutos de estatística para recolher dados que servem de base de indicadores de monitorização do processo de revisão bienal, com vista a promover mecanismos inclusivos de responsabilização mútua e a revisão pelos pares.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Angola						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.18	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	8.57	10.00	Não em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	9.75	10.00	Não em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	6.22	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.23	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	6.08	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.38	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	3.13	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	5.17	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.57	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	7.21	3.00	Em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	2.01	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.83	3.00	Em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.75	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	2.50	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.50	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	5.35	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	2.87	3.00	Não em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	7.84	3.00	Em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	6.72	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	6.46	4.00	Em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.97	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.00	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	3.63	3.00	Em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	5.00	10.00	Não em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.39	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>4.77</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:**

<b>100.9%</b> <i>Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.</i>	<b>100.0%</b> <i>Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.</i>	<b>100.0%</b> <i>Para a conclusão do processo do CAADP.</i>	<b>2.6%</b> <i>Para a volatilidade dos preços alimentos internos.</i>	<b>67.1%</b> <i>Taxa de redução do diferencial entre o preço grossista e o preço de farmgate.</i>
--	--	--	--	--

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:**

<b>16.6%</b> <i>Prevalência de peso insuficiente entre crianças menores de 5 anos.</i>	<b>5.9%</b> <i>Índice de Saúde de Segurança Alimentar (FSHI).</i>	<b>15.6%</b> <i>de famílias rurais com propriedades ou acesso a terras seguras.</i>	<b>16.2%</b> <i>Maior rendimento para os produtos de base agrícola prioritários.</i>	<b>23.0%</b> <i>de agricultores com acesso a serviços de consultoria em matéria agrícola.</i>
---	--	--	---	--

**Recomendações**

- Benim deve esforçar-se no sentido de melhorar o seu desempenho, aumentando a proporção do seu índice de segurança alimentar e de saúde.
- O país deve esforçar-se com vista a aumentar a proporção de famílias rurais que têm propriedade ou acesso à terra segura, bem como o acesso aos serviços de assessoria.
- O país deve trabalhar arduamente para reduzir a prevalência de baixo peso entre as crianças com menos de 5 anos de idade, bem como a proporção de insegurança alimentar moderada e grave da população adulta.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Benim						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.84	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	9.52	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	7.29	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	7.38	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	7.20	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	2.51	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.37	6.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.58	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	5.51	3.00	Em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	0.64	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	2.05	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.92	3.00	Não em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	4.14	3.94	Em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	4.69	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	6.63	3.00	Em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	5.23	5.00	Em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	5.23	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	3.60	3.00	Em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	6.87	3.00	Em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	4.68	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	2.65	4.00	Não em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.71	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.62	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.87	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>5.76</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					6.66	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

resposta às necessidades de despesas sobre a proteção social para grupos sociais vulneráveis, a partir do orçamento do Estado.

**19.0%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**75.0%**

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

**72.5%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**37.9%**

Aumento do valor acrescentado da agricultura por terra arável.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****21.5%**

Aumento do valor acrescentado de produtos agrícolas por trabalhador.

**25.8** out of 100

Como índice de facilitação do comércio (TFI).

**2.8%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**28.6%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**2.0%**

Crescimento anual do valor acrescentado da agricultura (PIB da agricultura).

**Recomendações**

1. Botswana deve intensificar os esforços para aumentar a sua despesa pública na agricultura como parte da despesa pública total por forma a atingir a meta do CAADP de 10%.
2. O país deve assegurar um quadro político adequado para facilitar políticas baseadas em dados concretos, instituições de apoio e recursos humanos correspondentes, bem como assegurar a conclusão do processo do CAADP.
3. O país deve facilitar reformas adequadas que garantam o aumento do valor acrescentado agrícola e do índice de facilitação do comércio (IFC).

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Botswana				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	5.92	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	2.86	10.00	Não em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	9.13	10.00	Não em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	5.79	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.76	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	7.53	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.00	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	3.40	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	4.51	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	3.23	3.00	Em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	10.00	10.00	Em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.63	3.00	Não em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.21	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.83	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	0.65	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	1.29	3.00	Não em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.33	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.00	4.00	Não em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.16	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	9.17	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.32	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					3.35				
Progresso global					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****103.2%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**101.9%**

De jovens empenhados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**6.0%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**10.0%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**190.3%**

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****18.0%**

Proporção de crianças de 6 a 23 meses que cumprem a Dieta Mínima Aceitável.

**25.0%**

Prevalência de atraso de crescimento entre crianças menores de 5 anos de idade.

**17.8%**

Prevalência de peso insuficiente entre crianças menores de 5 anos.

**33.5%**

de agricultores com acesso a serviços de consultoria em matéria agrícola.

**2.1%**

Crescimento anual do valor acrescentado da agricultura (PIB da agricultura).

**Recomendações**

- Burquina Faso deve esforçar-se no sentido de reduzir a prevalência de baixo peso entre as crianças com menos de 5 anos de idade e a prevalência de deficiência de crescimento entre as crianças com menos de 5 anos de idade.
- Burquina Faso deve fazer um esforço para aumentar a proporção de crianças com menos de 5 anos que cumprem a dieta mínima aceitável.
- O país deve facilitar reformas adequadas que garantam o aumento da proporção de agricultores com acesso aos serviços de assessoria agrícola.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Burquina Faso				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.19	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	8.57	10.00	Não em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	9.01	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	4.21	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	7.75	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.67	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	1.78	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.57	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	4.24	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.46	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	1.42	3.00	Não em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	3.32	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	3.22	4.75	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	10.00	3.00	Em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.05	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	4.26	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.76	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	7.76	3.00	Em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	6.54	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	6.19	4.00	Em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.89	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	7.88	7.67	Em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	5.79	3.00	Em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	8.06	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.80	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					5.31				
Progresso global					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**5.1%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**5.0** out of 5

Cadeia de valor de produtos agrícolas para os quais é fixada PPP com estreita ligação com pequenos agricultores.

**30.8%**

de terra arável sob práticas de gestão sustentável de terras.

**51.5%**

de famílias rurais, de pastores e pescadores são resistentes a impactos ligados às condições climáticas e meteorológicas.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****0.1%**

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

**15.9%**

Aumento do valor acrescentado de produtos agrícolas por trabalhador.

**22.5%**

Maior fornecimento de insumos agrícolas de qualidade para total de insumos necessários para produtos agrícolas.

**28.0%**

da população é subnutrida.

**42.6%**

de agricultores com acesso a serviços de consultoria em matéria agrícola.

**Recomendações**

- O Governo do Burundi deverá acelerar a execução do programa de Malabo, apoiado por políticas sectoriais adequadas e pelo investimento, nomeadamente na investigação agrícola.
- Burundi deverá tomar medidas para aumentar a produtividade agrícola através da intensificação, do fornecimento adequado de factores de produção de qualidade e de um melhor acesso aos serviços de aconselhamento agrícola.
- Burundi deverá aumentar o investimento em sistemas agrícolas e alimentares sensíveis à nutrição, a fim de melhorar a disponibilidade e a acessibilidade dos alimentos, bem como a qualidade e a segurança dos regimes alimentares.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Burundi								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.86	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	8.37	10.00	Não em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	8.21	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	4.27	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	8.00	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.53	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	3.45	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	4.17	6.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	1.89	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	8.33	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.79	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	4.52	3.00	Em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	4.72	3.94	Em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	1.74	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	10.00	3.00	Em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	6.28	3.00	Em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.85	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	3.70	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.42	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	6.98	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	8.88	7.00	Em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	10.00	4.00	Em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	7.76	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.84	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	4.81	3.00	Em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	5.83	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.88	10.00	Não em boa via	
Pontuação global do país		5.82		Progresso global		Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é		6.66		Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.						

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****104.5%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**39.0%**

de famílias rurais, de pastores e pescadores são resistentes a impactos ligados às condições climáticas e meteorológicas.

**0.4%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**49.0%**

de terra arável sob práticas de gestão sustentável de terras.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****11.4%**

de homens e mulheres engajados na agricultura que têm acesso a serviços de financiamento.

**14.8%**

de famílias rurais com propriedades ou acesso a terras seguras.

**20.4%**

resposta às necessidades de despesas sobre a protecção social para grupos sociais vulneráveis, a partir do orçamento do Estado.

**39.4%**

de agricultores com acesso a serviços de consultoria em matéria agrícola.

**52.8%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**Recomendações**

- O Governo de Cabo Verde deve institucionalizar o mecanismo de responsabilização mútua e avaliação pelos pares
- Cabo Verde deve melhorar a propriedade ou o acesso das famílias rurais à terra segura, o acesso à assessoria agrícola e aos serviços financeiros, a fim de aumentar a produtividade agrícola e estimular a transformação.
- O país deve aumentar anualmente a sua dotação orçamental para medidas de protecção social, em combinação com investimentos voltados a favor dos pobres, a fim de acelerar a erradicação da fome e da pobreza extrema.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Cabo Verde				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.32	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	7.97	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	4.34	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	7.53	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	1.14	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	2.54	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.70	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Protecção Social	2.04	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	3.49	3.00	Em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	6.03	3.00	Em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.00	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	3.64	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	7.29	3.00	Em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	8.98	7.00	Em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	10.00	4.00	Em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	7.97	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	4.93	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	5.28	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.51	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					Progresso global				
4.82					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				
6.66									



**Destques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

Para mecanismos institucionizados e inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**102.7%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**1.0%**

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

**98.0%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**5.2%**

Prevalência de desperdícios entre crianças menores de 5 anos de idade.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****5.5%**

de famílias rurais, de pastores e pescadores são resistentes a impactos ligados às condições climáticas e meteorológicas.

**37.6%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**49.0%**

de homens e mulheres engajados na agricultura que têm acesso a serviços de financiamento.

**50.0%**

de famílias rurais com propriedades ou acesso a terras seguras.

**11.1%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**Recomendações**

- O Governo dos Camarões deve aumentar e manter a sua dotação orçamental para reforçar a resiliência das famílias rurais aos choques relacionados com o clima e temperaturas.
- Estabelecer e implementar efectivamente medidas para aumentar a propriedade ou o acesso dos agricultores à terra segura, bem como serviços financeiros para sustentar a transformação da agricultura e o desenvolvimento rural.
- O país deve aumentar a despesa pública na agricultura e proporcionar um ambiente propício ao investimento estrangeiro estratégico que impulse a produtividade e a transformação económica.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Camarões				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.11	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	8.57	10.00	Não em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	8.75	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	5.17	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	5.45	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	4.90	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	1.73	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.72	6.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	2.09	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.30	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.27	3.00	Em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	1.61	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	5.69	3.00	Em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.74	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.26	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	2.52	3.00	Não em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	4.14	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.92	4.00	Não em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	7.36	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.48	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	10.00	10.00	Em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.43	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					4.21				
Progresso global					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**102.6%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**1.3%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**61.0%**

De jovens empenhados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**92.5%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****37.7%**

Prevalência de atraso de crescimento entre crianças menores de 5 anos de idade.

**12.0%**

Aumento do valor acrescentado de produtos agrícolas por trabalhador.

**0.1%**

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

**18.9%**

Aumento do valor acrescentado da agricultura por terra arável.

**1.0** out of 5

Cadeia de valor de produtos agrícolas para os quais é fixada PPP com estreita ligação com pequenos agricultores.

**Recomendações**

1. A República Centro-Africana deve aumentar as despesas com a investigação agrícola, como percentagem do PIB agrícola.
2. A República Centro-Africana deverá aumentar o valor acrescentado agrícola por terra arável e por trabalhador agrícola.
3. A República Centro-Africana deve aplicar políticas que melhorem a nutrição infantil para reduzir a prevalência da deficiência de crescimento entre as crianças com menos de 5 anos de idade.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Rep. Centro Africana						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.69	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	8.57	10.00	Não em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	7.50	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	1.04	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	2.08	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.00	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	1.08	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	0.40	6.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	1.03	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	0.41	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.57	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.08	3.00	Em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	3.17	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.66	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	2.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	10.00	3.00	Em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	7.07	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	5.59	3.00	Em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	8.56	3.00	Em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.33	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.00	4.00	Não em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.49	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.48	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					4.41	Progresso global					Não em boa via
O Índice de Referência de 2017 é					6.66	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****102.2%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**19.0%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**104.1%**

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

**1.0%**

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****7.0%**

Taxa de redução da taxa de incidência de pobreza, na linha de pobreza nacional.

**30.3%**

para políticas baseadas na evidência, instituições de apoio e recursos humanos adequados.

**3.0%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**36.4%**

resposta às necessidades de despesas sobre a protecção social para grupos sociais vulneráveis, a partir do orçamento do Estado.

**48.3%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**Recomendações**

1. O país deve aumentar o financiamento ao sector agrícola para atingir a meta de 10% em conformidade com a Declaração de Malabo, aumentar o investimento no sector agrícola para aumentar a produtividade e melhorar a subsistência das pessoas.
2. Chade deve aumentar a parte do seu orçamento destinada a programas de protecção social para apoio sustentado a grupos vulneráveis.
3. O Chade deve implementar estratégias de políticas baseadas em evidências, instituições de apoio e recursos humanos correspondentes para estimular a transformação agrícola.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Chade				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	7.68	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	3.03	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.04	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	5.95	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.12	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	2.25	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.44	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	1.10	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Protecção Social	3.64	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	3.27	3.00	Em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.02	3.00	Não em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	2.32	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.35	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	8.73	3.00	Em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.21	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.06	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	2.12	3.00	Não em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	4.76	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	2.85	4.00	Não em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.15	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	8.61	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.85	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					3.89				
Progresso global					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

O país é solicitado a participar na próxima ronda do exercício de recolha de dados de 2021 para a Conferência da União de janeiro de 2022.

Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo

Nome do País		Comores								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP									
2	Financiamento de investimentos na agricultura									
3	Acabar com a fome									
4	Erradicar a pobreza através da agricultura									
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura									
6	Resiliência à Variabilidade Climática									
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados									
Pontuação global do país		n.a			Progresso global		Não em boa via			
O Índice de Referência de 2017 é		6.66			Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

Dados não solicitados pelo país.

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****102.3%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**100.0%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**19.0%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**1.0%**

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****1.1%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**13.0** out of 100

Como índice de facilitação do comércio (TFI).

**6.6%**

Índice de Saúde Alimentar (FSHI).

**13.9%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**29.8%**

de homens e mulheres engajados na agricultura que têm acesso a serviços de financiamento.

**Recomendações**

1. Congo deve aumentar o financiamento ao sector agrícola para cumprir a meta de 10% em conformidade com a Declaração de Malabo e institucionalizar mecanismos de responsabilização mútua e avaliação pelos pares.
2. O país deve implementar estratégias e políticas eficazes para melhorar o acesso de homens e mulheres envolvidos na agricultura aos serviços financeiros e o acesso dos agricultores aos serviços de aconselhamento.
3. Congo deverá melhorar o comércio africano intra-regional de produtos de base e serviços agrícolas.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Congo				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.58	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	5.73	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	5.00	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	7.03	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	2.98	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	1.41	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	4.17	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.43	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.87	3.00	Não em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.00	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	2.36	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	4.06	3.00	Em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	0.65	3.00	Não em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.33	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.00	4.00	Não em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	3.53	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	1.39	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.19	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					3.46				
Progresso global					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**100.0%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**1.5%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**5.0** out of 5

Cadeia de valor de produtos agrícolas para os quais é fixada PPP com estreita ligação com pequenos agricultores.

**166.8%**

Aumento do valor acrescentado da agricultura por terra arável.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****11.7%**

Prevalência de peso insuficiente entre crianças menores de 5 anos.

**7.3kg/ha**

Do consumo de fertilizantes por hectare de terra arável inferior aos 50 kg/ha recomendados.

**20.0%**

Maior rendimento para os produtos de base agrícola prioritários.

**4.3%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**3.6%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**Recomendações**

- Costa do Marfim deverá aumentar o financiamento ao sector agrícola para cumprir a meta de 10% de Malabo, aumentar o investimento no sector agrícola, a fim de aumentar a produtividade e melhorar as receitas e os meios de subsistência dos trabalhadores agrícolas.
- O país deve implementar estratégias e políticas orientadas para aumentar o consumo de fertilizantes para cumprir a dose recomendada, a fim de aumentar a produtividade.
- Costa do Marfim deve adoptar políticas específicas e investir na nutrição para melhorar o estado nutricional das crianças com menos de 5 anos de idade.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Côte d'Ivoire						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.97	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	8.87	10.00	Não em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	8.04	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	2.49	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	4.48	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.50	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	3.87	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	4.37	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	7.33	3.00	Em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	6.39	3.00	Em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	2.18	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.97	3.00	Não em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	4.36	3.94	Em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	2.20	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	10.00	3.00	Em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	5.26	3.00	Em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	3.93	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	7.86	3.00	Em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.33	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.00	4.00	Não em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.59	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.77	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>4.79</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**1.2%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**81.5%**

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

**52.7%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****4.9%**

de famílias rurais, de pastores e pescadores são resistentes a impactos ligados às condições climáticas e meteorológicas.

**19.6** out of 100

Como índice de facilitação do comércio (TFI).

**23.2%**

de agricultores com acesso a serviços de consultoria em matéria agrícola.

**16.0%**

da população é subnutrida.

**48.2**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**Recomendações**

- O país deve implementar estratégias e políticas específicas para ajudar os agricultores a aceder a serviços de aconselhamento, a fim de melhorar o desempenho global do sector agrícola.
- Djibuti deve incluir políticas que ajudem as famílias agricultoras a serem resilientes aos choques climáticos e de temperaturas.
- Djibuti deverá melhorar o comércio africano intra-regional de produtos de base e serviços agrícolas.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Djibuti								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	7.79	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	9.10	10.00	Não em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	4.26	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	2.23	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	1.02	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	3.45	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	0.65	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	1.81	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.34	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	1.76	3.00	Não em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.00	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	2.99	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	5.98	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	0.41	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.81	4.00	Não em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	0.00	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	5.66	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	2.70	3.00	Não em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	5.83	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	8.46	10.00	Não em boa via	
Pontuação global do país					2.82	Progresso global				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

para políticas baseadas na evidência, instituições de apoio e recursos humanos adequados.

**100.0%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**2.2%**

Prevalência de desperdícios entre crianças menores de 5 anos de idade.

**59.0** out of 100

Como índice de facilitação do comércio (TFI).

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****12.7%**

de famílias rurais com propriedades ou acesso a terras seguras.

**55.4**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**5.9%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**66.7%**

Resposta para necessidades de despesas sobre iniciativas de criação de resistência, com recurso a verbas do Estado.

**72.8%**

Para submissão do Relatório Bienal do País

**Recomendações**

1. A República Democrática do Congo deverá aumentar a parte das despesas públicas agrícolas que ainda é muito baixa (5,9%) em comparação com o objectivo de Malabo de pelo menos 10%.
2. A República Democrática do Congo deve aumentar as necessidades de despesa em iniciativas de construção resilientes a partir do orçamento do governo.
3. A República Democrática do Congo deve aplicar políticas para melhorar a propriedade e o acesso dos agricultores a terras seguras.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					R.D. Congo						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.07	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	8.57	10.00	Não em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	8.63	10.00	Não em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	10.00	10.00	Em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.06	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	5.32	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.80	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	0.27	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	0.21	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.43	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	0.00	3.00	Não em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.00	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.48	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	2.95	3.00	Não em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.33	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.00	4.00	Não em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.09	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	2.65	3.00	Não em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	8.33	10.00	Não em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	7.28	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>3.33</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					



O país é solicitado a participar na próxima ronda do exercício de recolha de dados de 2021 para a Conferência da União de janeiro de 2022.

Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo

Nome do País									
Egipto									
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP								
2	Financiamento de investimentos na agricultura								
3	Acabar com a fome								
4	Erradicar a pobreza através da agricultura								
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura								
6	Resiliência à Variabilidade Climática								
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados								
Pontuação global do país					Progresso global				
n.a					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				
6.66									

Dados não solicitados pelo país.

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****65.0%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**40.5** out of 100

Como índice de facilitação do comércio (TFI).

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****1.7%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**29.0**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**42.9%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**47.3%**

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

**58.3%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**Recomendações**

1. Guiné Equatorial deverá envidar esforços para acelerar a conclusão do processo do CAADP.
2. O país deverá aumentar a parte das despesas públicas agrícolas que ainda é muito baixa (1,7%) em comparação com o objectivo de Malabo de pelo menos 10%.
3. Guiné Equatorial deve aumentar a dimensão da área irrigada.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Guiné Equatorial						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	6.55	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	4.29	10.00	Não em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	6.02	10.00	Não em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	9.33	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	0.28	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	0.56	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.00	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	0.71	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	2.11	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.17	3.00	Não em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.00	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.01	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	2.02	3.00	Não em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.33	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.00	4.00	Não em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	5.34	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	2.05	3.00	Não em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	5.83	10.00	Não em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	8.13	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					2.46	Progresso global					Não em boa via
O Índice de Referência de 2017 é					6.66	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

para políticas baseadas na evidência, instituições de apoio e recursos humanos adequados.

**31.2%**

de terra arável sob práticas de gestão sustentável de terras.

**176.1%**

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

**279.0%**

Maior fornecimento de insumos agrícolas de qualidade para total de insumos necessários para produtos agrícolas.

**35.6%**

Índice de Saúde de Segurança Alimentar (FSHI).

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****10.1%**

Aumento do valor acrescentado da agricultura por terra arável.

**2.3%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**28.6%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**51.9%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**66.7%**

Resposta para necessidades de despesas sobre iniciativas de criação de resistência, com recurso a verbas do Estado.

**Recomendações**

- O país deverá enviar esforços para acelerar a conclusão do processo do CAADP.
- Eritreia deve aumentar as necessidades de despesa em iniciativas de construção resilientes a partir do orçamento do governo.
- Eritreia deverá aumentar a despesa pública com o sector agrícola em percentagem do valor acrescentado agrícola.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Eritreia									
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	7.38	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	2.86	10.00	Não em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	9.27	10.00	Não em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	10.00	10.00	Em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	2.26	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	4.52	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.00	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	1.31	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.48	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.34	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.48	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.55	3.00	Em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.00	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	5.03	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	10.00	3.00	Em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	0.06	3.00	Não em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	5.83	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	5.00	4.00	Em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	5.44	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	8.61	10.00	Não em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	7.72	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					3.89		Progresso global			Não em boa via	
O Índice de Referência de 2017 é					6.66		Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****5.0** out of 5

Cadeia de valor de produtos agrícolas para os quais é fixada PPP com estreita ligação com pequenos agricultores.

**100.0%**

resposta às necessidades de despesas sobre a protecção social para grupos sociais vulneráveis, a partir do orçamento do Estado.

**127.5%**

Taxa de redução do diferencial entre o preço grossista e o preço de farmgate.

**100.0%**

de agricultores com acesso a serviços de consultoria em matéria agrícola.

**2.0%**

Prevalência de desperdícios entre crianças menores de 5 anos de idade.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****10.1%**

Maior fornecimento de insumos agrícolas de qualidade para total de insumos necessários para produtos agrícolas.

**0.1%**

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

**3.7%**

De jovens empenhados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**6.5%**

Taxa de redução da taxa de incidência de pobreza, na linha de pobreza nacional.

**33.3%**

Resposta para necessidades de despesas sobre iniciativas de criação de resistência, com recurso a verbas do Estado.

**Recomendações**

1. Reino de Eswatini deve aumentar as despesas com a investigação agrícola, como percentagem do PIB agrícola.
2. Reino de Eswatini deve aumentar as despesas de investigação agrícola em percentagem do PIB agrícola de 0,1% para 1%.
3. Eswatini deve continuar a aumentar a oferta de insumos agrícolas de qualidade para as necessidades totais de produtos agrícolas.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Eswatini								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	6.89	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	4.29	10.00	Não em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	9.05	10.00	Não em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	7.33	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.27	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	6.41	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.13	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	3.34	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	2.75	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 3.4	Protecção Social	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	3.43	3.00	Em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.85	3.00	Em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	3.51	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	2.83	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	10.00	3.00	Em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	1.23	3.00	Não em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.39	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.59	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	2.20	3.00	Não em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.82	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	4.30	4.00	Em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	3.33	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	7.12	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	5.28	3.00	Em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	6.39	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.68	10.00	Não em boa via	
Pontuação global do país		4.19		Progresso global		Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é		6.66		Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.						

**Destques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**55.3%**

de famílias rurais, de pastores e pescadores são resistentes a impactos ligados às condições climáticas e meteorológicas.

**100.0%**

resposta às necessidades de despesas sobre a protecção social para grupos sociais vulneráveis, a partir do orçamento do Estado.

**100.0%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**50.0kg/ha**

Do consumo de fertilizantes por hectare de terra arável inferior a 50 kg/ha recomendados.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****20.6%**

da população é subnutrida.

**12.7%**

Aumento do valor acrescentado de produtos agrícolas por trabalhador.

**4.6%**

De jovens empenhados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**28.9%**

Maior rendimento para os produtos de base agrícola prioritários.

**5.6%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**Recomendações**

1. Etiópia deve esforçar-se para expandir as cadeias de valor na economia para criar oportunidades de emprego por forma a cuidar dos jovens
2. A Etiópia deverá implementar políticas e estratégias para melhorar o acesso aos factores de produção, a fim de aumentar a produtividade agrícola e o rendimento dos produtos de base prioritários do país.
3. Etiópia deve promover iniciativas para melhorar o estado nutricional, a fim de reduzir os elevados níveis de subnutrição da população.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Etiópia						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.16	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	9.03	10.00	Não em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	8.46	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	5.56	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	7.01	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	4.11	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	3.79	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	6.74	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	2.38	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Protecção Social	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.27	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.33	3.00	Em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	3.34	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	1.84	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	1.53	3.00	Não em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	10.00	5.00	Em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.69	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.80	3.00	Não em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	2.58	3.00	Não em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	7.53	7.00	Em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	8.39	4.00	Em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.10	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	8.61	10.00	Não em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.69	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>5.31</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****102.7%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**2.2%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**6.0%**

Crescimento anual do valor acrescentado da agricultura (PIB da agricultura).

**98.0%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**18.7%**

de terra arável sob práticas de gestão sustentável de terras.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****10.8%**

de agricultores com acesso a serviços de consultoria em matéria agrícola.

**48.6**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**12.9%**

Aumento do valor acrescentado da agricultura por terra arável.

**1.5%**

De despesas públicas da agricultura com participação do total das despesas públicas.

**1.0** out of 5

Cadeia de valor de produtos agrícolas para os quais é fixada PPP com estreita ligação com pequenos agricultores.

**Recomendações**

- Gabão deve facilitar o acesso de homens e mulheres envolvidos na agricultura a serviços de aconselhamento, a fim de aumentar o investimento e a produtividade agrícola
- Gabão deverá aumentar a despesa pública em percentagem da despesa pública total, a fim de cumprir o objectivo do CAADP de 10%.
- Gabão deve esforçar-se no sentido de desenvolver a capacidade de gerar, analisar e utilizar dados, informações, conhecimentos e inovações para a planificação.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Gabão				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.63	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	8.57	10.00	Não em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	7.33	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	1.72	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	3.31	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.14	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	0.72	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	0.65	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.43	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.27	3.00	Em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	3.63	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	2.50	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	2.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	10.00	5.00	Em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	3.30	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	6.60	3.00	Em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	4.89	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	3.12	4.00	Não em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	5.07	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	1.09	3.00	Não em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	4.72	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.41	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					4.00				
Progresso global					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****70.0%**

de famílias rurais, de pastores e pescadores são resistentes a impactos ligados às condições climáticas e meteorológicas.

**1.8%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**100.0%**

resposta às necessidades de despesas sobre a protecção social para grupos sociais vulneráveis, a partir do orçamento do Estado.

**133.3%**

Maior fornecimento de insumos agrícolas de qualidade para total de insumos necessários para produtos agrícolas.

**300.0%**

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****4.6%**

De jovens empenhados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**0.2%**

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

**1.0** out of 5

Cadeia de valor de produtos agrícolas para os quais é fixada PPP com estreita ligação com pequenos agricultores.

**11.5%**

Taxa de crescimento da proporção da Diversidade Dietética Mínima-Mulheres.

**27.8%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**Recomendações**

- Gâmbia precisa de aumentar o financiamento da investigação agrícola em percentagem do PIB para impulsionar a geração de melhores tecnologias no sector agrícola
- Gâmbia deve expandir as cadeias de valor na economia para criar oportunidades de emprego de modo a cuidar dos jovens e implementar políticas e estratégias que possam promover PPP que liguem os pequenos agricultores às cadeias de valor dos produtos agrícolas prioritários.
- Gâmbia deve promover iniciativas para melhorar o estado nutricional e melhorar a diversidade alimentar das mulheres e crianças.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Gâmbia				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.61	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	8.57	10.00	Não em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	9.37	10.00	Não em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	7.89	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.76	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	3.88	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	3.65	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	4.24	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	5.93	6.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Protecção Social	10.00	10.00	Em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	5.71	3.00	Em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.81	3.00	Em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.88	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	2.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	1.53	3.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	3.67	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.89	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	6.45	3.00	Em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	6.73	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	6.79	4.00	Em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.75	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	3.74	3.00	Em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	6.94	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.57	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					4.95				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
Progresso global					Não em boa via				
Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.									

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****103.3%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**45.2%**

de famílias rurais, de pastores e pescadores são resistentes a impactos ligados às condições climáticas e meteorológicas.

**2.2%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****18.0%**

Prevalência de atraso de crescimento entre crianças menores de 5 anos de idade.

**15.9%**

Maior rendimento para os produtos de base agrícola prioritários.

**37.3%**

Aumento do valor do comércio IntraAfricano de produtos e serviços agrícolas.

**19.6%**

de homens e mulheres engajados na agricultura que têm acesso a serviços de financiamento.

**27.4kg/ha**

Do consumo de fertilizantes por hectare de terra arável inferior ao 50 kg/ha recomendados.

**Recomendações**

- Gana deve promover iniciativas para melhorar o estado nutricional e reduzir a deficiência de crescimento entre as crianças com menos de 5 anos.
- Gana deve estabelecer e implementar medidas visando aumentar a disponibilidade e o acesso à fertilizantes e implementar políticas e estratégias que garantam a inclusão financeira de homens e mulheres envolvidos na agricultura para adquirir outros insumos a fim de aumentar a produtividade e a produtividade agrícola.
- Gana deve criar e melhorar as suas condições institucionais e sistemas de apoio para simplificar e formalizar as actuais práticas comerciais visando aumentar o valor do comércio intra-africano de bens e serviços.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Gana				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.64	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	8.91	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	5.01	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	8.07	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	1.96	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	3.05	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	6.25	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	2.29	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	5.77	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.60	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.40	3.00	Em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	6.02	3.94	Em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	1.93	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	10.00	3.00	Em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	3.16	3.00	Em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	9.00	5.00	Em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	4.43	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	1.86	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	6.99	3.00	Em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	9.44	7.00	Em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	10.00	4.00	Em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	8.87	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	9.07	7.67	Em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	7.33	3.00	Em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	10.00	10.00	Em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.90	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					6.67				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
Progresso global					Em boa via				
Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.									



**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****211.5%**

Aumento do valor do comércio IntraAfricano de produtos e serviços agrícolas.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**310.8%**

Maior fornecimento de insumos agrícolas de qualidade para total de produtos necessários para produtos agrícolas.

**53.1%**

Prevalência de insegurança alimentar moderada e grave na população com base na Escala de Experiências em Insegurança Alimentar (FIES).

**98.8%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****3.8%**

de terra arável sob práticas de gestão sustentável de terras.

**2.7%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**20.2%**

Maior rendimento para os produtos de base agrícola prioritários.

**24.2%**

resposta às necessidades de despesas sobre a protecção social para grupos sociais vulneráveis, a partir do orçamento do Estado.

**53.2**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**Recomendações**

- Guiné deverá aumentar a despesa pública do país em percentagem do valor acrescentado agrícola, a fim de cumprir o objectivo do CAADP de 19%.
- Guiné deve aumentar as rubricas orçamentais relativas à protecção social em percentagem das necessidades totais de recursos para a cobertura dos grupos sociais vulneráveis
- Guiné deve promover iniciativas para garantir que pelo menos 30% das terras agrícolas sejam sujeitas a uma gestão sustentável dos solos e da água, bem como o aumento dos rendimentos e da produtividade.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Guiné									
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.37	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	8.23	10.00	Não em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	6.90	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	2.12	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	4.24	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.00	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	1.89	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.50	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.67	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Protecção Social	2.42	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.43	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.29	3.00	Em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.24	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.98	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	6.08	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	10.00	3.00	Em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	2.15	3.00	Não em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	5.58	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	4.49	4.00	Em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.72	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	2.48	3.00	Não em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	9.44	10.00	Não em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	8.24	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>4.43</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****1.5%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**59.0%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**40.9** out of 100

Como índice de facilitação do comércio (TFI).

**38.5**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****2.4%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**1.9%**

Crescimento anual do valor acrescentado da agricultura (PIB da agricultura).

**40.9%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**66.7%**

Resposta para necessidades de despesas sobre iniciativas de criação de resistência, com recurso a verbas do Estado.

**71.4%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**Recomendações**

- Guiné-Bissau deve aumentar drasticamente e sustentar as suas despesas públicas no sector agrícola, a fim de cumprir o objectivo do CAADP de 10% do orçamento nacional e assegurar que ODA autorizada seja totalmente desembolsada.
- Guiné-Bissau deve promover iniciativas de reforço da resiliência e assegurar rubricas orçamentais adequadas para melhorar e responder às estratégias de reforço da resiliência climática aos riscos relacionados com o clima.
- Guiné-Bissau deve implementar políticas e estratégias para sustentar um crescimento anual do PIB agrícola de pelo menos 6%.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Guiné-Bissau						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	4.79	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	7.14	10.00	Não em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	7.22	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	1.19	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	2.38	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.00	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	0.38	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	0.05	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.28	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	1.97	3.00	Não em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.20	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.79	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	3.52	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	7.05	3.00	Em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.33	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.00	4.00	Não em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	3.99	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	3.03	3.00	Em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	8.96	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>2.49</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:**

**104.3%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**2.2%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**100.0%**

resposta às necessidades de despesas sobre a protecção social para grupos sociais vulneráveis, a partir do orçamento do Estado.

**383.3%**

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

**4.0%**

Prevalência de desperdícios entre crianças menores de 5 anos de idade.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:**

**12.4%**

Maior rendimento para os produtos de base agrícola prioritários.

**26.7%**

Aumento do valor do comércio IntraAfricano de produtos e serviços agrícolas.

**0.2%**

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

**5.2%**

de terra arável sob práticas de gestão sustentável de terras.

**3.6%**

Governamental despesas da agricultura em percentagem do valor agregado agrícola.

**Recomendações**

1. Quénia conseguiu melhorar a sua pontuação global do país desde a última ronda de BR, no entanto, o país deve aumentar a sua despesa pública agrícola em percentagem do valor acrescentado da agricultura, a fim de cumprir a meta do CAADP de 19% e afectar fundos suficientes para apoiar a investigação agrícola, em conformidade com a meta da Declaração de Malabo de pelo menos 1% do AgGDP.
2. O país deve implementar políticas e programas que assegurem o aumento da parcela de terras agrícolas sob práticas sustentáveis de gestão de terras.
3. O governo deve implementar políticas que ajudem a expandir o comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas para atingir a meta de 200% em 2025.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Quénia							
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.15	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	8.57	10.00	Não em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	8.89	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	6.95	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	4.98	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	8.93	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	4.04	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	4.93	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	3.75	3.00	Em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.02	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Protecção Social	10.00	10.00	Em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	2.63	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.92	3.00	Não em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.38	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	1.50	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	4.77	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	1.34	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	8.20	3.00	Em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	4.23	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.87	4.00	Não em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	7.60	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	4.65	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	4.17	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.79	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país		4.88		Progresso global		Não em boa via			
O Índice de Referência de 2017 é		6.66		Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**3.5%**

Prevalência de desperdícios entre crianças menores de 5 anos de idade.

**49.4%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****9.7%**

Prevalência de peso insuficiente entre crianças menores de 5 anos.

**6.5%**

De jovens empenhados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**2.8%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**28.1** out of 100

Como índice de facilitação do comércio (TFI).

**58.9**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**Recomendações**

- Lesoto registou um decréscimo na sua pontuação geral nos BR desde a última ronda de BR; o país deve aumentar a despesa pública no sector agrícola para estimular o crescimento da agricultura.
- Lesoto deve criar e aplicar políticas que ajudem a facilitar o comércio intra-africano de produtos agrícolas de base, a fim de atingir o objectivo do CAADP de 100%.
- O país também é aconselhado a implementar políticas que ajudem a reduzir a prevalência de crianças abaixo do peso e desnutridas na população.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Lesotho						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	6.57	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	4.29	10.00	Não em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	9.80	10.00	Não em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	5.63	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.57	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	7.14	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.00	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	0.79	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	1.48	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.59	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	1.65	3.00	Não em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.54	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	2.15	3.00	Não em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	0.70	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	1.41	3.00	Não em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	4.31	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	1.96	4.00	Não em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.30	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	2.84	3.00	Não em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	6.94	10.00	Não em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.13	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>3.26</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****102.0%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**136.8%**

Aumento do valor acrescentado da agricultura por terra arável.

**6.0%**

Crescimento anual do valor acrescentado da agricultura (PIB da agricultura).

**4.8%**

Prevalência de desperdícios entre crianças menores de 5 anos de idade.

**47.0%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****2.2%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**1.2%**

De despesas públicas da agricultura da participação do total das despesas públicas.

**11.0%**

Proporção de crianças de 6 a 23 meses que cumprem a Dieta Mínima Aceitável.

**33.3%**

Resposta para necessidades de despesas sobre iniciativas de criação de resistência, com recurso a verbas do Estado.

**47.6%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**Recomendações**

1. Libéria melhorou a sua pontuação geral dos BR da última ronda, mas o país deve aumentar as suas despesas agrícolas em relação às suas despesas públicas totais.
2. O governo da Libéria deve aumentar as despesas com iniciativas de reforço da resiliência para proteger as populações rurais e vulneráveis e cumprir a meta do CAADP/Malabo de 100% até 2025.
3. O país deve implementar estratégias e medidas para melhorar a proporção de crianças que cumprem a dieta mínima aceitável para atingir a meta de 50% até 2025.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Libéria				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.42	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	8.57	10.00	Não em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	6.69	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	1.48	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	2.38	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.58	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	1.54	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	1.30	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	4.70	3.00	Em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.69	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	1.57	3.00	Não em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.95	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	2.50	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	1.30	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.05	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	2.10	3.00	Não em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	1.68	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.02	4.00	Não em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	3.33	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.26	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	9.44	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.32	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					3.05				
Progresso global					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

Líbia

pontos

n.a

/10 e é

Não em boa via

na implementação da Declaração de Malabo sobre a Transformação da Agricultura em África

O país é solicitado a participar na próxima ronda do exercício de recolha de dados de 2021 para a Conferência da União de janeiro de 2022.

Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo

Nome do País		Líbia								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP									
2	Financiamento de investimentos na agricultura									
3	Acabar com a fome									
4	Erradicar a pobreza através da agricultura									
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura									
6	Resiliência à Variabilidade Climática									
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados									
Pontuação global do país		n.a			Progresso global		Não em boa via			
O Índice de Referência de 2017 é		6.66			Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

Dados não solicitados pelo país.

**Destques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****214.3%**

Aumento do valor do comércio IntraAfricano de produtos e serviços agrícolas.

**1.2%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**1.0%**

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

**177.0%**

Maior fornecimento de insumos agrícolas de qualidade para total de insumos necessários para produtos agrícolas.

**57.8**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****6.4%**

Prevalência de desperdícios entre crianças menores de 5 anos de idade.

**26.4%**

Prevalência de peso insuficiente entre crianças menores de 5 anos.

**6.1%**

de terra arável sob práticas de gestão sustentável de terras.

**10.1kg/ha**

Do consumo de fertilizantes por hectare de terra arável inferior ao 50 kg/ha recomendados.

**4.3%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**Recomendações**

- Madagáscar aumentou a pontuação geral do país durante o processo de BR de 2019, mas o país precisa de implementar estratégias para aumentar o consumo de fertilizantes, a fim de cumprir a meta do CAADP de 50 kg/ha.
- O governo deve implementar políticas de segurança alimentar e nutricional de modo a reduzir a prevalência de baixo peso e desperdício entre as crianças com menos de 5 anos de idade.
- Madagáscar deverá esforçar-se no sentido de aumentar as suas despesas públicas no sector agrícola, a fim de cumprir o objectivo do CAADP e aplicar políticas e programas que assegurem o aumento da parte das terras agrícolas no âmbito de práticas sustentáveis de gestão do espaço rural.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Madagáscar						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.57	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	7.14	10.00	Não em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	9.91	10.00	Não em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	8.67	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	2.35	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	4.69	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.00	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	1.72	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	4.58	6.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	2.83	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.90	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.04	3.00	Não em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	1.13	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	4.53	3.00	Em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	8.58	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	10.00	3.00	Em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	7.15	3.00	Em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	4.85	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	3.04	4.00	Não em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	7.26	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	6.78	3.00	Em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	5.56	10.00	Não em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.45	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>4.92</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:**

**102.5%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**100.0%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**37.3%**

De jovens empenhados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**100.0%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:**

**12.0%**

de homens e mulheres engajados na agricultura que têm acesso a serviços de financiamento.

**33.1%**

Prevalência de atraso de crescimento entre crianças menores de 5 anos de idade.

**15.9%**

Aumento do valor acrescentado da agricultura por terra arável.

**11.5%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**61.5%**

para políticas baseadas na evidência, instituições de apoio e recursos humanos adequados.

**Recomendações**

1. Malawi melhorou marginalmente a sua pontuação geral do BR em 2019. O país deve aumentar a despesa pública na agricultura, incluindo a despesa em investigação e desenvolvimento agrícola (ID).
2. O governo do Malawi deve também implementar políticas para melhorar o acesso aos serviços financeiros por parte da população agrícola.
3. O país deve adoptar e implementar efectivamente políticas de segurança alimentar e nutricional que ajudem a reduzir a alta prevalência actual de deficiência de crescimento entre crianças com menos de 5 anos de idade.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Malawi						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.72	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	6.15	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	4.77	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	8.34	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	1.20	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	3.31	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	6.31	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.82	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	9.41	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.72	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	1.61	3.00	Não em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	2.92	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	1.67	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	10.00	3.00	Em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.10	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.03	3.00	Não em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	2.17	3.00	Não em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	5.26	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	3.84	4.00	Não em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	7.61	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	3.10	3.00	Em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.73	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>4.81</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					



**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

para políticas baseadas na evidência, instituições de apoio e recursos humanos adequados.

**100.0%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**71.4**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**38.2%**

de famílias rurais, de pastores e pescadores são resistentes a impactos ligados às condições climáticas e meteorológicas.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****8.0%**

Proporção de crianças de 6 a 23 meses que cumprem a Dieta Mínima Aceitável.

**7.2%**

Taxa de redução da taxa de incidência de pobreza, na linha de pobreza nacional.

**10.9%**

Taxa de redução da taxa de incidência da pobreza na linha internacional da pobreza.

**11.3%**

Taxa de redução do diferencial entre o preço grossista e o preço de farmgate.

**24.1%**

Prevalência de atraso de crescimento entre crianças menores de 5 anos de idade.

**Recomendações**

1. Mali está no bom caminho, tendo melhorado a sua pontuação geral do BR de 3,00 para 6,82. No entanto, o país deve investir mais em intervenções e políticas para reduzir a taxa de pobreza. O Governo deve criar infra-estruturas e políticas que reduzam a diferença entre o preço grossista e o preço dos produtos agrícolas de base, a fim de cumprir a meta do CAADP de 50% até 2025.

2. O país deve implementar estratégias e medidas para reduzir a prevalência da deficiência de crescimento entre as crianças com menos de 5 anos de idade e melhorar a proporção de crianças que cumprem a dieta mínima aceitável para atingir a meta de 50% até 2025.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Mali				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.74	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	9.23	10.00	Não em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	10.00	10.00	Em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	5.53	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	7.21	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	3.85	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	4.26	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	7.59	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	9.45	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	2.37	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	6.17	3.00	Em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	5.62	3.94	Em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	1.47	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	10.00	3.00	Em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	10.00	3.00	Em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	1.00	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	3.32	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	6.64	3.00	Em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	9.31	7.00	Em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	9.85	4.00	Em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	8.77	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	9.94	7.67	Em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	10.00	3.00	Em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	10.00	10.00	Em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.81	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					6.82				
Progresso global					Em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****101.6%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**0.7%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**100.0%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**10.0%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****8.8%**

da população é subnutrida.

**3.8%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**14.3kg/ha**

Do consumo de fertilizantes por hectare de terra arável inferior a 50 kg/ha recomendados.

**11.8%**

de terra arável sob práticas de gestão sustentável de terras.

**67.7%**

de agricultores com acesso a serviços de consultoria em matéria agrícola.

**Recomendações**

- O Governo da Mauritânia deverá investir em programas de redução (abaixo do limiar de 5%) da proporção da população subnutrida. Da mesma forma, é necessário que o governo aumente a sua despesa na agricultura em percentagem do valor acrescentado agrícola.
- O Governo da Mauritânia deve aumentar o consumo de fertilizantes por hectare de terra arável e melhorar as práticas sustentáveis de gestão dos solos.
- O Governo da Mauritânia deve facilitar o acesso de homens e mulheres envolvidos na agricultura a serviços de aconselhamento, a fim de aumentar o investimento e a produtividade agrícola.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Mauritânia					
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.41	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	8.22	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.89	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	7.33	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.45	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	1.86	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	5.05	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	0.16	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	2.63	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.33	3.00	Em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	1.86	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	4.00	3.00	Em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	3.46	3.00	Em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	3.84	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	7.69	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	8.26	7.00	Em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	6.97	4.00	Em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	9.54	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	8.49	7.67	Em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	8.46	3.00	Em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	7.50	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.50	10.00	Não em boa via	
Pontuação global do país					<b>5.37</b>	Progresso global				
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destaque das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

para políticas baseadas na evidência, instituições de apoio e recursos humanos adequados.

**72.1**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**100.0%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**4.7%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****17.8** out of 100

Como índice de facilitação do comércio (TFI).

**1.9%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**68.0%**

Resposta para necessidades de despesas sobre iniciativas de criação de resistência, com recurso a verbas do Estado.

**84.0%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**17.2%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**Recomendações**

1. O Governo das Maurícias deve abordar os constrangimentos no comércio agrícola para melhorar o nível do índice de facilitação do comércio.
2. O Governo deverá aumentar o peso da despesa pública agrícola no total da despesa pública e em relação ao valor acrescentado agrícola.
3. Da mesma forma, o Governo deve aumentar as despesas com iniciativas de reforço da resiliência a partir do orçamento do Estado.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Maurícias				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.47	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	8.40	10.00	Não em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	10.00	10.00	Em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	8.49	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	6.97	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	10.00	10.00	Em boa via
3	Acabar com a fome	2.03	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	5.01	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	4.55	3.00	Em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.64	3.00	Não em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	2.65	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.59	3.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	10.00	5.00	Em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	3.35	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.81	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	5.89	3.00	Em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	5.90	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	5.00	4.00	Em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.80	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	9.75	7.67	Em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	10.00	3.00	Em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	10.00	10.00	Em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.25	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					5.95				
Progresso global					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

Resposta para necessidades de despesas sobre iniciativas de criação de resistência, com recurso a verbas do Estado.

**101.1%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**73.7**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****26.1%**

Aumento do valor do comércio IntraAfricano de produtos e serviços agrícolas.

**13.2%**

Maior fornecimento de insumos agrícolas de qualidade para total de insumos necessários para produtos agrícolas.

**19.3%**

Aumento do valor acrescentado de produtos agrícolas por trabalhador.

**21.9** out of 100

Como índice de facilitação do comércio (TFI).

**24.3%**

Aumento do valor acrescentado da agricultura por terra arável.

**Recomendações**

- O Governo de Marrocos deverá aumentar o fornecimento de factores de produção agrícola de qualidade em relação às necessidades totais de factores de produção dos produtos agrícolas de base.
- O Governo de Marrocos deve abordar as limitações no comércio de produtos agrícolas para melhorar o nível do índice de facilitação do comércio.
- O Governo de Marrocos deve abordar os constrangimentos à produtividade agrícola de modo a aumentar o valor acrescentado agrícola por trabalhador agrícola e por terra arável.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Marrocos				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.96	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	9.88	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	5.83	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	6.87	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	4.80	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	3.34	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	6.12	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	1.63	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	7.30	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.43	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.57	3.00	Em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	6.07	3.94	Em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	1.74	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	8.00	3.00	Em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	7.88	3.00	Em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	6.68	5.00	Em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	3.70	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	1.31	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	6.09	3.00	Em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	10.00	7.00	Em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	10.00	4.00	Em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	10.00	10.00	Em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	9.83	7.67	Em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	10.00	3.00	Em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	10.00	10.00	Em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.48	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					6.96				
Progresso global					Em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destakes das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****109.6%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**1.4%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**100.0%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**328.2%**

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****1.0** out of 5

Cadeia de valor agrícolas para as quais é fixada PPP com estreita ligação com pequenos agricultores.

**43.1%**

Aumento do valor do comércio IntraAfricano de produtos e serviços agrícolas.

**4.8%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**29.0** out of 100

Como índice de facilitação do comércio (TFI).

**3.1%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**Recomendações**

1. O Governo de Moçambique deve reforçar as cadeias de valor agrícolas prioritárias para as quais é estabelecida uma PPP com uma ligação estreita aos pequenos agricultores.
2. O Governo de Moçambique deverá aumentar o peso da despesa pública agrícola em relação ao valor acrescentado agrícola e em relação à despesa pública total.
3. O Governo de Moçambique deve abordar os constrangimentos no comércio agrícola para melhorar o nível do índice de facilitação do comércio e o valor do comércio agrícola intra-africano.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Moçambique				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.13	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	7.40	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	2.34	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	4.59	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.10	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	2.54	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	2.54	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	1.19	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	4.79	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.43	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	5.30	3.00	Em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.50	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	2.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	4.30	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	2.16	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	6.45	3.00	Em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.33	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.00	4.00	Não em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.24	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	9.17	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.57	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					4.06				
Progresso global					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:**

**455.1%**

de terra arável sob práticas de gestão sustentável de terras.

**100.0%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**100.0%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**384.6%**

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

**79.8** out of 100

Como índice de facilitação do comércio (TFI).

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:**

**14.3%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**8.0%**

Prevalência de insegurança alimentar moderada e grave na população com base na Escala de Experiência em Insegurança Alimentar (FIES).

**5.5%**

De jovens empenhados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**19.1%**

de famílias rurais com propriedades ou acesso a terras seguras.

**51.4%**

para políticas baseadas na evidência, instituições de apoio e recursos humanos adequados.

**Recomendações**

- O Governo da Namíbia deve desenvolver um Plano Nacional de Investimento Agrícola em conformidade com a Declaração de Malabo para a sua implementação usando um processo inclusivo e participativo.
- O Governo da Namíbia deve expandir as oportunidades para que mais famílias rurais aumentem a propriedade ou o acesso à terra segura.
- O Governo da Namíbia deve expandir a oferta de incentivos que gerem oportunidades de emprego em cadeias de valor agrícola para os jovens.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Namíbia								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	4.26	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	1.43	10.00	Não em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	6.22	10.00	Não em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	5.14	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	4.48	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	8.91	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.06	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	1.47	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.54	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	1.72	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.23	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.33	3.00	Em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.55	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	1.82	3.00	Não em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.38	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.99	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	3.99	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	5.83	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	5.00	4.00	Em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	5.10	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	5.83	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.47	10.00	Não em boa via	
Pontuação global do país		3.38		Progresso global		Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é		6.66		Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.						

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.3%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**100.0%**

Para a conclusão do processo do CAADP.

**2.0%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**341.6%**

Aumento do valor acrescentado da agricultura por terra arável.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****12.6%**

Maior fornecimento de insumos agrícolas de qualidade para total de insumos necessários para produtos agrícolas.

**0.2%**

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

**18.8%**

Maior rendimento para os produtos de base agrícola prioritários.

**30.0%**

de agricultores com acesso a serviços de consultoria em matéria agrícola.

**6.8%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**Recomendações**

1. O Governo do Níger deve aumentar as despesas de investigação agrícola para, pelo menos, 1% do PIB agrícola de acordo com a meta de Malabo.

2. O Governo do Níger deve garantir que os agricultores recebam insumos de qualidade para os cinco produtos básicos prioritários.

2. O Governo deve investir investimentos que aumentem os rendimentos das cinco matérias-primas prioritárias.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Níger									
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.22	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	7.67	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.40	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	6.81	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.00	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	2.47	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	1.03	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	3.96	3.00	Em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.24	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	6.37	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.09	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.12	3.00	Em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.00	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	3.62	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	7.25	3.00	Em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.39	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.12	4.00	Não em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.65	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.65	3.00	Não em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.30	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>4.11</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:**

**102.8%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**3.0%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**19.0%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**1.0%**

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:**

**38.2%**

Aumento do valor do comércio IntraAfricano de produtos e serviços agrícolas.

**2.3%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**53.7%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**66.7%**

Resposta para necessidades de despesas sobre iniciativas de criação de resistência, com recurso a verbas do Estado.

**71.0%**

de homens e mulheres engajados na agricultura que têm acesso a serviços de financiamento.

**Recomendações**

1. O governo deve aumentar os gastos em iniciativas de criação de resiliência com vista a reduzir o choque experimentado pelos pequenos agricultores.
2. O Governo da Nigéria deve reforçar o comércio de produtos agrícolas com outros países africanos.
3. O governo deve aumentar as despesas agrícolas para atingir a meta de 10% de Malabo.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Nigéria					
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.90	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	9.70	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	6.49	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	5.89	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	7.10	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	2.61	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	5.54	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.29	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	5.29	3.00	Em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.56	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.00	3.00	Não em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.00	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.01	3.00	Não em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	4.60	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	1.91	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	7.29	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.33	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.00	4.00	Não em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	9.31	7.67	Em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	9.81	3.00	Em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	8.61	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.52	10.00	Não em boa via	
Pontuação global do país					5.18	Progresso global				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				



O país é solicitado a participar na próxima ronda do exercício de recolha de dados de 2021 para a Conferência da União de janeiro de 2022.

Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo

Nome do País		Rep. Á. Saharawi								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP									
2	Financiamento de investimentos na agricultura									
3	Acabar com a fome									
4	Erradicar a pobreza através da agricultura									
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura									
6	Resiliência à Variabilidade Climática									
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados									
Pontuação global do país		n.a			Progresso global		Não em boa via			
O Índice de Referência de 2017 é		6.66			Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

Dados não solicitados pelo país.

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****103.9%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**100.0%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**100.0%**

para políticas baseadas na evidência, instituições de apoio e recursos humanos adequados.

**78.0**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****5.5%**

Taxa de redução da taxa de incidência da pobreza na linha internacional da pobreza.

**34.9%**

Prevalência de atraso de crescimento entre crianças menores de 5 anos de idade.

**36.2%**

Aumento do valor do comércio IntraAfricano de produtos e serviços agrícolas.

**12.2%**

Índice de Saúde Alimentar (FSHI).

**27.5%**

de homens e mulheres engajados na agricultura que têm acesso a serviços de financiamento.

**Recomendações**

1. O Governo do Ruanda deve intensificar seus programas direccionados com vista a reduzir continuamente a deficiência de crescimento entre crianças com idade inferior a 5 anos de acordo com as metas dos ODS.
2. O Governo do Ruanda deve reforçar o comércio de produtos agrícolas com outros países africanos.
3. O Governo deve implementar estratégias para melhorar o acesso ao financiamento para homens e mulheres envolvidos na agricultura.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Ruanda								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	10.00	10.00	Em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	10.00	10.00	Em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	5.00	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	7.26	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	2.75	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	4.87	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	6.14	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	5.43	3.00	Em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	3.93	3.00	Em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	7.70	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.90	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	4.15	3.00	Em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	6.79	3.94	Em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	2.46	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	10.00	3.00	Em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	4.70	3.00	Em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	10.00	5.00	Em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	4.70	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	1.81	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	7.58	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	9.33	7.00	Em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	10.00	4.00	Em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	8.67	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	9.95	7.67	Em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	10.00	3.00	Em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.84	10.00	Não em boa via	
Pontuação global do país		7.24		Progresso global		Em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é		6.66		Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.						

O país é solicitado a participar na próxima ronda do exercício de recolha de dados de 2021 para a Conferência da União de janeiro de 2022.

Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo

Nome do País		São Tomé & Príncipe								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP									
2	Financiamento de investimentos na agricultura									
3	Acabar com a fome									
4	Eradicar a pobreza através da agricultura									
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura									
6	Resiliência à Variabilidade Climática									
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados									
Pontuação global do país		n.a			Progresso global		Não em boa via			
O Índice de Referência de 2017 é		6.66			Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

Dados não solicitados pelo país.

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****101.5%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**71.6**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**2.3%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**5.0** out of 5

Cadeia de valor de produtos agrícolas para os quais é fixada PPP com estreita ligação com pequenos agricultores.

**173.9%**

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****20.1%**

Aumento do valor do comércio IntraAfricano de produtos e serviços agrícolas.

**19.0%**

Prevalência de atraso de crescimento entre crianças menores de 5 anos de idade.

**13.5%**

Prevalência de peso insuficiente entre crianças menores de 5 anos.

**22.1%**

de agricultores com acesso a serviços de consultoria em matéria agrícola.

**25.2%**

Aumento do valor acrescentado de produtos agrícolas por trabalhador.

**Recomendações**

1. O Governo do Senegal deve implementar programas específicos com vista a reduzir o baixo peso e a deficiência de crescimento entre as crianças com idade inferior a 5 anos, de acordo com as metas dos ODS.
2. O Governo do Senegal deve reforçar o comércio de produtos agrícolas com outros países africanos.
3. O Governo do Senegal deve desenvolver e implementar estratégias para melhorar e melhorar o acesso ao financiamento para homens e mulheres envolvidos na agricultura.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Senegal								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.61	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	7.14	10.00	Não em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	8.70	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.93	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	7.87	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.00	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	2.14	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	5.25	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	1.23	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	2.73	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.99	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.64	3.00	Não em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	3.10	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	2.42	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	10.00	3.00	Em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	4.02	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	1.00	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	7.04	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	4.80	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	2.00	4.00	Não em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	7.61	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	9.64	7.67	Em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	10.00	3.00	Em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	9.17	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.75	10.00	Não em boa via	
Pontuação global do país		5.18		Progresso global		Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é		6.66		Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.						

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****80.1**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**100.0%**

de homens e mulheres engajados na agricultura que têm acesso a serviços de financiamento.

**80.0%**

de terra arável sob práticas de gestão sustentável de terras.

**100.0%**

de famílias rurais, de pastores e pescadores são resistentes a impactos ligados às condições climáticas e meteorológicas.

**19.0%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****3.4%**

De jovens empenhados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**11.8%**

Assistência Pública ao Desenvolvimento (ODA) desembolsada para agricultura, contra compromissos da ODA.

**2.1%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**63.9%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**66.7%**

Resposta para necessidades de despesas sobre iniciativas de criação de resistência, com recurso a verbas do Estado.

**Recomendações**

- O Governo deve aumentar a despesa pública na agricultura para atingir a meta do CAADP de 10 por cento ao ano.
- O Governo deve institucionalizar mecanismos de responsabilização mútua e avaliação pelos pares.
- O Governo deve implementar medidas que visam aumentar o número de jovens empregados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Seicheles						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	2.22	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	6.67	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	7.22	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	4.43	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	10.00	10.00	Em boa via		
3	Acabar com a fome	2.81	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	7.78	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	3.33	3.00	Em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.43	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	4.35	3.00	Em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	1.20	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	1.14	3.00	Não em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	3.66	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.82	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.15	3.00	Não em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	3.49	3.00	Em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	8.33	7.00	Em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	10.00	4.00	Em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	8.14	7.67	Em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	10.00	3.00	Em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	6.39	10.00	Não em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	8.03	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>4.53</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****445.0%**

Aumento do valor do comércio IntraAfricano de produtos e serviços agrícolas.

**103.0%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**62.1%**

De jovens empenhados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**5.0** out of 5

Cadeia de valor de produtos agrícolas para os quais é fixada PPP com estreita ligação com pequenos agricultores.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****10.6%**

Maior rendimento para os produtos de base agrícola prioritários.

**5.0%**

de famílias rurais, de pastores e pescadores são resistentes a impactos ligados às condições climáticas e meteorológicas.

**1.5%**

Crescimento anual do valor acrescentado da agricultura (PIB da agricultura).

**12.2%**

Prevalência de insegurança alimentar moderada e grave na população com base na Escala de Experiências em Insegurança Alimentar (FIES).

**27.9%**

Aumento do valor acrescentado da agricultura por terra arável.

**Recomendações**

- O Governo da Serra Leoa deve adoptar medidas que visam aumentar a resiliência das famílias agricultoras aos choques climáticos e meteorológicos.
- O Governo da Serra Leoa deve adoptar medidas para combater a insegurança alimentar entre a sua população, incluindo as crianças que não conseguem cumprir uma dieta mínima aceitável.
- O Governo da Serra Leoa deve enfrentar os desafios que estão a limitar o crescimento dos rendimentos dos produtos agrícolas prioritários.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Sierra Leone						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.92	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	6.76	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.42	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	6.34	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.50	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	3.26	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.93	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	1.28	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	9.21	3.00	Em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.35	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	4.79	3.00	Em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	5.46	3.94	Em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.61	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	10.00	3.00	Em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	10.00	3.00	Em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	1.25	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	5.86	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	10.00	3.00	Em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	1.71	3.00	Não em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	4.61	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.84	4.00	Não em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	8.39	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	5.86	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	3.09	3.00	Em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	5.83	10.00	Não em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	8.65	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>5.34</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:**10.6%**Para submissão  
do Relatório  
Bienal do País**19.7%**Prevalência de  
atraso de  
crescimento entre  
crianças menores  
de 5 anos de  
idade.**14.5%**Índice de  
Sistemas de  
Segurança  
Alimentar ( FSSI ).**28.6%**Para a conclusão  
do processo  
CAADP.**64.2%**Para a qualidade  
da coordenação  
de vários sectores  
e intervenientes.Recomendações

1. O Governo da Somália deverá assegurar a conclusão do processo compacto CAADP e transpor a declaração de Malabo. Deverá igualmente reforçar os sistemas de recolha e gestão de dados agrícolas, a fim de assegurar que todos os dados necessários ao processo dos FE sejam comunicados.
2. O Governo da Somália deve implementar programas específicos com vista a reduzir a deficiência de crescimento entre crianças com idade inferior a 5 anos de acordo com as metas dos ODS.
3. O Governo da Somália deve estabelecer e reforçar os sistemas de segurança alimentar no país.

## Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo

Nome do País					Somália				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	3.37	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	2.86	10.00	Não em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	6.42	10.00	Não em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	0.83	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	0.01	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	0.03	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.00	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	0.11	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	0.00	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.20	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	0.48	3.00	Não em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.00	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	0.00	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	0.00	3.00	Não em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	0.00	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.00	4.00	Não em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	0.00	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	0.35	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	0.00	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	1.06	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					0.55				
Progresso global					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:**

**103.2%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**74.8**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**1.3%**

Prevalência de desperdícios entre crianças menores de 5 anos de idade.

**83.5%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**50.4** out of 100

Como índice de facilitação do comércio (TFI).

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:**

**2.5%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**14.3%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**18.3%**

de famílias rurais com propriedades ou acesso a terras seguras.

**57.0%**

para políticas baseadas na evidência, instituições de apoio e recursos humanos adequados.

**58.3%**

Para mecanismos institucionalizado s inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**Recomendações**

1. O Governo da África do Sul deve assegurar a conclusão do processo compacto CAADP e transpor a declaração de Malabo.
2. O Governo da África do Sul deve estabelecer e institucionalizar sistemas de responsabilização mútua inclusiva no sector agrícola.
3. O Governo da África do Sul deve reformar as suas políticas para proporcionar acesso e garantir a posse de terra a mais famílias rurais.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					África do Sul				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	5.71	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	1.43	10.00	Não em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	5.70	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	0.43	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	0.78	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.07	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	0.83	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	0.31	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.45	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.43	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.78	3.00	Não em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.00	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.31	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.11	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	2.52	3.00	Não em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.36	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.06	4.00	Não em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	8.50	7.67	Em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	10.00	3.00	Em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	5.83	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.67	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					Progresso global				
2.88					Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é					Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				
6.66									



**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****19.0%**

Governamental  
despesas da  
agricultura como  
percentagem do  
valor  
agregado agrícola.

**91.9%**

Prevalência de  
insegurança  
alimentar  
moderada e  
grave na  
população com  
base na Escala de  
Experiências em  
Insegurança  
Alimentar (FIES).

**53.9**

Índice de  
capacidade para  
gerar e usar  
dados e  
informações  
estatísticas sobre  
agricultura.

**17.0%**

Taxa de  
crescimento da  
proporção da  
Diversidade  
Dietética Mínima-  
Mulheres.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****14.4%**

Maior  
rendimento para  
os produtos de  
base agrícola  
prioritários.

**23.0** out of 100

Como índice de  
facilitação do  
comércio (TFI).

**46.1%**

para políticas  
baseadas na  
evidência,  
instituições de  
apoio e recursos  
humanos  
adequados.

**57.1%**

Para a conclusão  
do processo  
CAADP.

**67.0%**

de homens e  
mulheres  
engajados na  
agricultura que  
têm acesso a  
serviços de  
financiamento.

**Recomendações**

1. O Governo do Sudão do Sul deverá assegurar a conclusão do processo compacto CAADP e transpor a declaração de Malabo.
2. O Governo do Sudão do Sul deve priorizar investimentos e ações de aumento de produtividade para os produtos agrícolas prioritários do país.
3. O Governo do Sudão do Sul deve reforçar os indicadores de facilitação do comércio de modo a aumentar o comércio de bens e serviços agrícolas com outros países africanos.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Sudão do Sul							
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	6.23	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	5.71	10.00	Não em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	8.36	10.00	Não em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	4.61	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	6.34	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	5.98	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	6.70	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	0.40	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	0.00	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.48	3.00	Não em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.91	3.00	Não em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	0.00	3.00	Não em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.00	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	0.57	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	1.15	3.00	Não em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	0.00	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.00	4.00	Não em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	0.00	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.66	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	3.52	3.00	Em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	8.89	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	7.57	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país		2.89			Progresso global		Não em boa via		
O Índice de Referência de 2017 é		6.66			Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.				

**Destques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**255.9%**

Maior rendimento para os produtos de base agrícola prioritários.

**29.0%**

de terra arável sob práticas de gestão sustentável de terras.

**52.8%**

Índice de Sistemas de Segurança Alimentar ( FSSI ).

**13.1%**

De jovens empenhados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****10.5%**

de agricultores com acesso a serviços de consultoria em matéria agrícola.

**11.1%**

Para mecanismos institucionizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**7.1%**

Prevalência de insegurança alimentar moderada e grave na população com base na Escala de Experiências em Insegurança Alimentar (FIES).

**1.7%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**56.0**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**Recomendações**

1. O Governo do Sudão deve aumentar o acesso aos serviços de aconselhamento agrícola de qualidade para todos os agricultores.
2. O Governo do Sudão deverá aumentar as despesas agrícolas públicas para atingir a meta de 10% de Malabo.
3. O Governo deve adoptar medidas para fazer face à insegurança alimentar grave e moderada da sua população.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Sudão								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	7.92	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	8.14	10.00	Não em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	5.62	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	0.61	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	0.57	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.66	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	2.59	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	1.22	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	3.33	3.00	Em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	9.00	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	0.20	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	1.76	3.00	Não em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	1.22	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	4.38	3.00	Em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.50	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.12	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.50	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	1.74	3.00	Não em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	5.75	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	4.83	4.00	Em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	4.11	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	1.98	3.00	Não em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	1.11	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.25	10.00	Não em boa via	
Pontuação global do país		3.33		Progresso global		Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é		6.66		Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.						

**Destques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****104.0%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**100.0%**

para políticas baseadas na evidência, instituições de apoio e recursos humanos adequados.

**104.2%**

De jovens empenhados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**100.0%**

resposta às necessidades de despesas sobre a protecção social para grupos sociais vulneráveis, a partir do orçamento do Estado.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****31.8%**

Prevalência de atraso de crescimento entre crianças menores de 5 anos de idade.

**1.6%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**6.4%**

Taxa de redução da taxa de incidência de pobreza, na linha de pobreza nacional.

**7.5kg/ha**

Do consumo de fertilizantes por hectare de terra arável inferior a 50 kg/ha recomendados.

**8.2%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**Recomendações**

- O Governo da Tanzânia deve implementar programas específicos com vista a reduzir a deficiência de crescimento entre crianças com idade inferior a 5 anos de acordo com as metas dos ODS.
- O Governo da Tanzânia deve implementar medidas que visam aumentar o nível de utilização de fertilizantes para um requisito mínimo de 50 kg/ha, de acordo com a Declaração de Abuja.
- O Governo da Tanzânia deve adoptar medidas que visam aumentar a redução da pobreza nacional global, a fim de cumprir a meta de Malabo de reduzir a pobreza em 50% até 2025.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Tanzânia								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	10.00	10.00	Em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	10.00	10.00	Em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.26	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	6.46	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	0.06	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	4.92	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	4.06	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	8.49	3.00	Em boa via	
					PC 3.4	Protecção Social	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	3.72	3.00	Em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.23	3.00	Em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	3.13	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	2.54	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	10.00	3.00	Em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.58	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	3.16	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	4.68	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.18	4.00	Não em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	9.18	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	7.96	7.67	Em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	5.92	3.00	Em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	8.33	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.63	10.00	Não em boa via	
Pontuação global do país		5.08		Progresso global		Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é		6.66		Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.						

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****102.1%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**3.2%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**79.7%**

de famílias rurais, de pastores e pescadores são resistentes a impactos ligados às condições climáticas e meteorológicas.

**93.9%**

Aumento do tamanho das áreas irrigadas, do seu valor do ano 2000.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****4.3%**

de terra arável sob práticas de gestão sustentável de terras.

**18.9%**

Aumento do valor acrescentado da agricultura por terra arável.

**23.8%**

Prevalência de atraso de crescimento entre crianças menores de 5 anos de idade.

**0.2%**

do total das despesas na pesquisa agrícola como participação do PIB da Agricultura.

**26.9%**

Aumento do valor acrescentado de produtos agrícolas por trabalhador.

**Recomendações**

- O Governo do Togo deve aumentar as despesas com investigação agrícola para pelo menos 1% do PIB agrícola, de acordo com a meta de Malabo.
- O Governo do Togo deve desenvolver mecanismos de modo a aumentar as terras agrícolas sob práticas sustentáveis de gestão de terras.
- O Governo do Togo deve implementar programas específicos com vista a reduzir a deficiência de crescimento entre crianças com idade inferior a 5 anos de acordo com as metas dos ODS.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Togo								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.24	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	7.71	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	4.90	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	5.77	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	4.02	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	2.73	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.54	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	4.61	3.00	Em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	4.28	3.00	Em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	0.21	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.23	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.50	3.00	Não em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	2.81	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	2.59	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	8.00	3.00	Em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.60	3.00	Não em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.03	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	4.14	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	8.28	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	6.21	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	5.71	4.00	Em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.71	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	5.96	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	8.06	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.82	10.00	Não em boa via	
Pontuação global do país		5.14		Progresso global		Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é		6.66		Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.						

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****103.9%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**71.1**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**158.2%**

de famílias rurais, de pastores e pescadores são resistentes a impactos ligados às condições climáticas e meteorológicas.

**5.0** out of 5

Cadeia de valor de produtos agrícolas para os quais é fixada PPP com estreita ligação com pequenos agricultores.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****3.2%**

De jovens empenhados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícola.

**14.0%**

Aumento do valor acrescentado da agricultura por terra arável.

**15.6%**

Aumento do valor acrescentado de produtos agrícolas por trabalhador.

**20.0%**

de homens e mulheres engajados na agricultura que têm acesso a serviços de financiamento.

**21.6%**

Maior rendimento para os produtos de base agrícola prioritários.

**Recomendações**

- O Governo da Tunísia deve tomar medidas que visam aumentar o número de jovens empregados em novas oportunidades de emprego nas cadeias de valor agrícolas.
- O Governo da Tunísia deverá implementar estratégias para melhorar o acesso ao financiamento por parte de homens e mulheres envolvidos na agricultura.
- O Governo da Tunísia deve enfrentar os desafios da baixa taxa de crescimento do rendimento dos produtos de base agrícolas prioritários, tendo em conta os desafios de produtividade subjacentes.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Tunísia						
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.31	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	7.94	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.60	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	5.19	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	2.00	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	4.78	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	7.99	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	1.71	3.00	Não em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Proteção Social	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	5.71	3.00	Em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.29	3.00	Em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	5.62	3.94	Em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	1.41	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	10.00	3.00	Em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	1.08	3.00	Não em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	10.00	5.00	Em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	3.73	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.91	3.00	Não em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	6.54	3.00	Em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	7.05	7.00	Em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	7.43	4.00	Em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	9.34	7.67	Em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	10.00	3.00	Em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	8.33	10.00	Não em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.68	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>6.20</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****101.7%**

Para a qualidade da coordenação de vários sectores e intervenientes.

**100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**100.0%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**1.2%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**32.3%**

de terra arável sob práticas de gestão sustentável de terras.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****26.8%**

Aumento do valor do comércio IntraAfricano de produtos e serviços agrícolas.

**27.1%**

Prevalência de atraso de crescimento entre crianças menores de 5 anos de idade.

**0.8%**

Crescimento anual do valor acrescentado da agricultura (PIB da agricultura).

**10.2%**

Prevalência de peso insuficiente entre crianças menores de 5 anos.

**3.4%**

Governamental despesas da agricultura com a percentagem do valor agregado agrícola.

**Recomendações**

- O Governo de Uganda deve implementar programas específicos com vista a reduzir a baixa estatura e o baixo peso entre crianças com idade inferior a 5 anos de acordo com as metas dos ODS.
- O Governo do Uganda deve aumentar as despesas agrícolas públicas para atingir a meta de 10% de Malabo.
- O Governo do Uganda deve investir em áreas para melhorar o comércio de produtos agrícolas com outros países africanos.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Uganda								
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.04	10.00	Não em boa via	PC 1.1	Pais do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	7.11	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	4.86	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	3.91	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	5.81	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	5.10	5.04	Em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	5.03	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	2.70	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	8.92	3.00	Em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	9.06	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	2.35	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.54	3.00	Não em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	2.10	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.35	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	6.00	3.00	Em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	2.05	3.00	Não em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	4.63	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	1.34	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	7.93	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	7.39	7.00	Em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	8.05	4.00	Em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.73	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.61	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	10.00	10.00	Em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.83	10.00	Não em boa via	
Pontuação global do país		5.68		Progresso global		Não em boa via				
O Índice de Referência de 2017 é		6.66		Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.						

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****100.0%**

Para a conclusão do processo CAADP.

**100.0%**

Para mecanismos institucionalizados inclusivos para responsabilidades mútuas e revisão de pares.

**1.8%**

Para a volatilidade dos preços alimentos internos.

**100.0%**

resposta às necessidades de despesas sobre a protecção social para grupos sociais vulneráveis, a partir do orçamento do Estado.

**19.0%**

Governamental despesas da agricultura como percentagem do valor agregado agrícola.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****6.0%**

Índice de Saúde de Segurança Alimentar (FSHI).

**27.9%**

Aumento do valor do comércio IntraAfricano de produtos e serviços agrícolas.

**34.6%**

Prevalência de atraso de crescimento entre crianças menores de 5 anos de idade.

**55.4**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**31.6%**

de homens e mulheres engajados na agricultura que têm acesso a serviços de financiamento.

**Recomendações**

1. O Governo da Zâmbia deve implementar programas específicos com vista a reduzir a deficiência de crescimento entre crianças com idade inferior a 5 anos de acordo com as metas dos ODS.
2. O Governo da Zâmbia deve reforçar os sistemas de recolha e gestão de dados agrícolas para assegurar a tomada de decisões baseadas em evidências.
3. O Governo da Zâmbia deve implementar estratégias para melhorar o acesso ao financiamento para homens e mulheres envolvidos na agricultura.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País		Zâmbia									
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)						
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso		
1	Compromisso com o processo do CAADP	9.23	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	8.35	10.00	Não em boa via		
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	9.35	10.00	Não em boa via		
2	Financiamento de investimentos na agricultura	6.33	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	9.49	10.00	Não em boa via		
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0		
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	3.16	10.00	Não em boa via		
3	Acabar com a fome	4.34	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	4.76	8.25	Não em boa via		
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	5.69	3.00	Em boa via		
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 3.4	Protecção Social	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	2.12	3.00	Não em boa via		
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.48	3.00	Em boa via		
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	0.90	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.00	4.25	Não em boa via		
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.00	3.00	Não em boa via		
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	3.62	3.00	Em boa via		
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	0.00	5.00	Não em boa via		
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	4.03	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	1.40	3.00	Não em boa via		
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	6.67	3.00	Em boa via		
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.60	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.00	4.00	Não em boa via		
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	7.20	10.00	Não em boa via		
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	7.34	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	2.40	3.00	Não em boa via		
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	10.00	10.00	Em boa via		
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.62	10.00	Não em boa via		
Pontuação global do país					<b>5.11</b>	Progresso global					<b>Não em boa via</b>
O Índice de Referência de 2017 é					<b>6.66</b>	Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.					

**Destaques das 5 áreas-chave de excelente desempenho do País:****128.7%**

Aumento do valor acrescentado da agricultura por terra arável.

**100.0%**

de agricultores com acesso a serviços de consultoria em matéria agrícola.

**0.1%**

da população é subnutrida.

**7.8%**

Prevalência de atraso de crescimento entre crianças menores de 5 anos de idade.

**0.2%**

Prevalência de desperdícios entre crianças menores de 5 anos de idade.

**Destaque das 5 áreas-chave que requerem a atenção do país:****15.3%**

Maior rendimento para os produtos de base agrícola prioritários.

**1.0** out of 5

Cadeia de valor de produtos agrícolas para os quais é fixada PPP com estreita ligação com pequenos agricultores.

**50.0**

Índice de capacidade para gerar e usar dados e informações estatísticas sobre agricultura.

**2.2%**

Crescimento anual do valor acrescentado da agricultura (PIB da agricultura).

**4.0%**

De despesas públicas da agricultura como participação do total das despesas públicas.

**Recomendações**

- O Governo do Zimbabwe deve reforçar os sistemas de recolha e gestão de dados agrícolas para assegurar políticas e processos decisórios baseados em dados concretos.
- O Governo do Zimbabwe deve tomar medidas para incentivar mais projectos de investimento em parcerias público-privadas para cadeias de valor de produtos agrícolas de base prioritários.
- O Governo do Zimbabwe deverá aumentar as despesas agrícolas públicas para atingir a meta de 10% de Malabo.

**Tabela de Indicadores de 2017 para a Implementação da Declaração de Malabo**

Nome do País					Zimbabwe				
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)				
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso
1	Compromisso com o processo do CAADP	7.39	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	4.29	10.00	Não em boa via
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	8.31	10.00	Não em boa via
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	9.58	10.00	Não em boa via
2	Financiamento de investimentos na agricultura	6.77	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	5.54	10.00	Não em boa via
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	8.00	10.00	Não em boa via
3	Acabar com a fome	2.78	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	4.02	8.25	Não em boa via
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	5.05	3.00	Em boa via
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 3.4	Proteção Social	0.00	10.00	Não em boa via
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	5.29	3.00	Em boa via
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.34	3.00	Não em boa via
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	1.36	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.93	4.25	Não em boa via
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	2.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	0.00	3.00	Não em boa via
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	2.50	5.00	Não em boa via
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	2.21	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.23	3.00	Não em boa via
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	4.19	3.00	Em boa via
6	Resiliência à Variabilidade Climática	5.46	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	4.25	4.00	Em boa via
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.67	10.00	Não em boa via
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.06	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	2.91	3.00	Não em boa via
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	5.83	10.00	Não em boa via
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.44	10.00	Não em boa via
Pontuação global do país					4.58				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66				
Progresso global					Não em boa via				
Que é a pontuação global mínima para que um país esteja no caminho certo em.									



## Análise da Região

Esta região é composta por nove (9) países, nomeadamente: Angola, Camarões, República Centro-Africana, Chade, Congo, República Democrática do Congo, Guiné Equatorial, Gabão, São Tomé e Príncipe. Sob a coordenação conjunta da CEEAC e da SADC, a maioria destes países, excepto São Tomé e Príncipe, apresentaram os seus relatórios representando uma taxa de submissão de 90%. A pontuação média para a região é de 3,22, o que indica que a região não está a cumprir os compromissos do CAADP/Malabo quando avaliada em relação à referência de 6,6 para 2018.

Dos 8 países da região que apresentaram relatórios, cinco estão a caminho de estabelecer uma cooperação, parceria e alianças baseadas no CAADP, enquanto apenas dois estão a caminho da conclusão do Processo de Malabo do CAADP e apenas um está a caminho de estabelecer políticas e apoio institucional baseados no CAADP.

A África Central não estabeleceu plenamente mecanismos e plataformas institucionalizados inclusivos para a Responsabilidade Mútua e a revisão pelos pares do CAADP com apenas 2 países no caminho certo.

As despesas públicas na agricultura e no acesso ao financiamento são ainda muito baixas, com pontuações de 3,71 e 1,12, respectivamente. O acesso a insumos e tecnologias agrícolas e a produtividade agrícola ainda são muito baixos, com pontuações de 1,84 e 0,58, respectivamente, na região. Além do indicador sobre a juventude na agricultura, para o qual a região está no bom caminho, o desempenho da região na erradicação da pobreza através da agricultura ainda é marginal.

Embora a região esteja no bom caminho para as políticas comerciais e condições institucionais intra-africanas, o seu desempenho no comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas é ainda um desafio com uma pontuação de 1,21.

A região precisa, portanto, de prestar atenção às sete áreas de compromisso. Além disso, a região precisa considerar e implementar as seguintes recomendações:

- aumentar o financiamento do investimento na agricultura para atingir a meta de 10 por cento do CAADP.
- melhorar o acesso dos homens e mulheres que trabalham na agricultura aos serviços financeiros e de aconselhamento.
- melhorar os seus sistemas de recolha de dados, uma vez que a maioria dos indicadores não foi comunicada.

Tabela de Indicadores Regional de 2019 para a Implementação da Declaração de Malabo

Região da África Central										
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	7.29	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	7.32	10.00	Não em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	8.08	10.00	Não em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	6.46	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	2.41	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	3.71	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	1.12	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	1.02	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	1.84	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.58	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	0.51	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.13	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.08	3.00	Não em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	1.34	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.44	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	0.50	3.00	Não em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	3.05	3.00	Em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	1.37	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	2.19	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	1.21	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	3.18	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.39	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	0.86	4.00	Não em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	5.92	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	4.89	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	0.72	3.00	Não em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	6.11	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bial da Agricultura	7.85	10.00	Não em boa via	
Pontuação global da região					3.22	Progresso global				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66	Que é a pontuação global mínima para que um região esteja no caminho certo em.				

## Análise da Região

A região da África Oriental registou um bom desempenho na melhoria das políticas e das condições institucionais para impulsionar o comércio intra-africano. Sete dos 12 países estão no bom caminho nesta categoria de desempenho. Este bom desempenho deve ser mantido para que se possa alcançar o objectivo de triplicar o comércio intra-africano nos casos em que a região não tenha tido um bom desempenho.

A região teve um bom desempenho na promoção de iniciativas de desenvolvimento da resiliência dos sistemas de produção com vista a reduzir os riscos relacionados ao clima. A região está no caminho certo para garantir que as famílias de agricultores, pastores e pescadores tenham melhorado sua capacidade de resiliência aos riscos climáticos e meteorológicos. Sete dos 12 países estão no bom caminho nesta categoria de desempenho.

A região da África Oriental não está a gastar o suficiente para a agricultura nos orçamentos nacionais. Nenhum dos países da região está no bom caminho neste indicador. A região também não criou nem reforçou mecanismos para atrair o investimento privado nacional na agricultura. Apenas um país está no bom caminho no que respeita ao indicador de acesso ao financiamento.

A região não tem sido bem-sucedida na promoção da utilização de insumos agrícolas económicos e de qualidade, irrigação, mecanização e agro-químicos para cultivos, pesca, pecuária e silvicultura de modo a aumentar a produtividade agrícola. Nenhum dos países da região está no bom caminho neste indicador.

A região não está no caminho certo de modo a aumentar de forma sustentável o crescimento do sector agrícola e usá-lo como um veículo para a redução da pobreza. Nenhum dos países da região está no bom caminho neste indicador.

A região deve considerar as seguintes recomendações:

- i) Envidar esforços para promover iniciativas para criar resiliência dos sistemas de produção com vista a reduzir os riscos relacionados ao clima precisam ser mantidos para que a região permaneça no caminho certo.
- ii) Os países da região devem gastar pelo menos 10% das despesas nacionais em conformidade com o compromisso do CAADP.
- iii) A região precisa implementar mecanizações inovadoras para facilitar o acesso dos actores da cadeia de valor agrícola aos insumos e tecnologias agrícolas. Estes devem ser entregues em pacotes adequados de modo a aumentar a produtividade agrícola.
- iv) A região precisa promover iniciativas que facilitem a entrada e a participação preferencial das mulheres no agronegócio lucrativo e atractivo. As mulheres são actores importantes na agricultura africana e o seu empoderamento permitir-lhes-á realizar todo o seu potencial.

### Tabela de Indicadores Regional de 2019 para a Implementação da Declaração de Malabo

Região da África Oriental										
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	7.01	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	6.92	10.00	Não em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	7.59	10.00	Não em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	6.51	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.74	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	4.16	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	3.31	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	2.62	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.49	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	1.82	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	1.64	3.00	Não em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	4.93	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.32	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.51	3.00	Não em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	1.76	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.80	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	2.00	3.00	Não em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	2.31	3.00	Não em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	1.92	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	2.51	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	1.26	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	3.76	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	4.80	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	4.47	4.00	Em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	5.12	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	5.58	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	2.99	3.00	Não em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	5.98	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	7.75	10.00	Não em boa via	
Pontuação global da região					4.00	Progresso global				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66	Que é a pontuação global mínima para que um região esteja no caminho certo em.				

## Análise da Região

Esta região é composta por sete (7) países, nomeadamente: Argélia, Egipto, Líbia, Mauritânia, Marrocos, República Sarauí e Tunísia. Dos sete (7) Estados-Membros da região, apenas três (3) comunicaram dados sobre os progressos realizados. Esses países e suas respectivas pontuações neste período de relatório são: Mauritânia (5,37), Marrocos (6,96) e Tunísia (6,20) e apenas Marrocos está no bom caminho.

Das vinte e quatro categorias de desempenho dos FE, a região do Norte de África está no bom caminho em apenas duas (2): PPP inclusivas para cadeias de valor de produtos básicos (PC4.4), e capacidade do País para planeamento, implementação e M&A baseados em evidências. (Globalmente, a região não está no bom caminho em nenhuma das sete (7) Áreas de Compromisso de Malabo. A pontuação regional global é de 2,65, em comparação com um valor de referência de 6,66. Portanto, a região como um todo não está no caminho certo.

A região deve aumentar o número de países que comunicam informações sobre a aplicação do CAADP e intensificar os esforços para cumprir todos os compromissos.

Tabela de Indicadores Regional de 2019 para a Implementação da Declaração de Malabo

Região da África do Norte										
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	4.10	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	4.29	10.00	Não em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	4.29	10.00	Não em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	3.72	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	1.90	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	2.77	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	1.03	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	1.43	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	2.74	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	0.48	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	0.00	3.00	Não em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	2.49	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.40	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	1.46	3.00	Não em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	1.94	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.45	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	3.14	3.00	Em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	1.77	3.00	Não em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	2.38	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	1.61	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	0.32	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	2.90	3.00	Não em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	3.62	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	3.49	4.00	Não em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	3.74	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	3.95	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	4.07	3.00	Em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	3.69	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	4.10	10.00	Não em boa via	
Pontuação global da região						2.65	Progresso global			Não em boa via
O Índice de Referência de 2017 é						6.66	Que é a pontuação global mínima para que um região esteja no caminho certo em.			

## Análise da Região

Esta região é composta por doze (12) países, nomeadamente: Angola, Botswana, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Eswatini, Zâmbia e Zimbábue. Sob a coordenação conjunta da SADC e do COMESA, todos os 12 países apresentaram os seus relatórios representando uma taxa de submissão de 100%. A pontuação média global para a região é de 4,27, o que indica que a região não está a cumprir os compromissos do CAADP Malabo quando avaliada em relação à referência de 6,66 para 2019. Isto, no entanto, representa uma melhoria de 9,8% no desempenho quando comparado com o relatório inaugural do BR. Entre os 12 países, nenhum está no bom caminho.

A África Austral não está no bom caminho em nenhum dos sete compromissos Malabo no BR de 2020, ao passo que estava no bom caminho em quatro compromissos no BR inaugural. Os pormenores a nível nacional, contudo, mostram que os países com sistemas de gestão de dados agrícolas relativamente bons parecem ter um melhor desempenho no processo de revisão bienal. Em segundo lugar, o alinhamento e a implementação de políticas e programas baseados nos princípios do CAADP contribuem para um melhor desempenho dos países (cumprimento das metas estabelecidas no processo Malabo/CAADP e desempenho do sector agrícola). Isto é ilustrado pelo facto de cinco (5) países (Eswatini, Madagáscar, Malawi, Maurícias e África do Sul) estarem no bom caminho quando se trata de implementar o Processo CAADP. Em terceiro lugar, a abertura ao comércio contribuiu para um bom desempenho do comércio intra-regional na região (seis países estão no bom caminho: Madagáscar, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Zâmbia e Zimbábue).

A região deve prestar atenção a todos os compromissos e considerar a implementação das seguintes recomendações: Deve haver um novo impulso para a despesa pública na agricultura; os Estados-Membros devem aumentar o acesso aos factores de produção e tecnologias agrícolas; é necessário que os Estados-Membros aumentem o investimento no reforço da resiliência; os Estados-Membros devem reforçar os sistemas de recolha e gestão de dados agrícolas para garantir que todos os objectivos e metas da Declaração de Malabo sejam comunicados no futuro; Os Estados-Membros devem aumentar a quantidade e a qualidade dos investimentos que melhoram e sustentam o desempenho do sector agrícola para acabar com a fome e a redução da pobreza; os Estados-Membros devem integrar a Declaração de Malabo e as metas nos respectivos NAIP; os Estados-Membros devem aumentar os investimentos na criação de resiliência, a fim de tornar as famílias resilientes aos choques relacionados ao clima e ao clima.

### Tabela de Indicadores Regional de 2019 para a Implementação da Declaração de Malabo

Região da África Austral										
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	7.50	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	6.19	10.00	Não em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	9.08	10.00	Não em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	7.25	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	4.15	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	6.37	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	1.93	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	2.47	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.75	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	1.56	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	1.22	3.00	Não em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	3.68	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.68	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.96	3.00	Não em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	1.25	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.73	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	1.17	3.00	Não em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	2.00	3.00	Não em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	1.12	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	2.91	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	1.52	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	4.31	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	4.65	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	2.83	4.00	Não em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	6.47	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	6.95	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	3.91	3.00	Em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	7.48	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.48	10.00	Não em boa via	
Pontuação global da região						4.27	Progresso global			Não em boa via
O Índice de Referência de 2017 é						6.66	Que é a pontuação global mínima para que um região esteja no caminho certo em.			

## Análise da Região

A região está sob a coordenação da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). Os quinze (15) países que compõem a região são: Benim, Burquina Faso, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Togo. A taxa de submissão aumentou de 93% (no último relatório) para 100% no presente relatório. A pontuação média para a região é de 4,96, o que indica que a região não está a cumprir os compromissos do CAADP/Malabo quando avaliada em relação à referência de 6,66 para 2019. Embora a região não esteja no caminho certo, seu desempenho melhorou 36,6% em relação ao último relatório. Entre os quinze (15) países, apenas dois (2) estão no bom caminho, nomeadamente: Gana e Mali. Todos os doze países que se apresentaram durante o primeiro FE e que, desta vez, não estão no bom caminho melhoraram o seu desempenho anterior, com um aumento médio de 65,7%.

A África Ocidental está no bom caminho em apenas um (1) dos sete (7) compromissos de Malabo, que é o Comércio Intra-Africano de Produtos Básicos e Serviços Agrícolas. Para este compromisso, 14 dos 15 Estados membros da CEDEAO estão no bom caminho.

Dos 7 países que estão em vias de triplicar o comércio intra-africano de bens e serviços agrícolas, 3 são da região: Benim, Guiné e Serra Leoa. O bom desempenho da região no comércio intra-africano de bens e serviços agrícolas pode ser atribuído a vários mecanismos de facilitação do comércio, incluindo a livre circulação de pessoas e bens na região da CEDEAO.

Além disso, a região implementou políticas e regulamentos regionais que promovem o comércio e facilitam a implementação de tais políticas e regulamentos. Isto explica que a região no seu conjunto, bem como 12 Estados-Membros, estão no bom caminho no que respeita às "Políticas comerciais e condições institucionais intra-africanas".

A fim de melhorar o seu desempenho, a região deve prestar especial atenção às seguintes categorias de desempenho: (i) despesas públicas na agricultura; (ii) acesso ao financiamento e (iii) acesso a insumos e tecnologias agrícolas. Portanto, são feitas as seguintes recomendações: i) - Advocacia para um maior financiamento da agricultura pelos EM; ii)- Advocacia para promover o acesso dos pequenos agricultores, incluindo mulheres e jovens, aos serviços financeiros; e iii)- Reforço dos programas regionais que lidam com insumos e tecnologias agrícolas e reforço da colaboração com organizações de investigação (internacionais, regionais e nacionais).

### Tabela de Indicadores Regional de 2019 para a Implementação da Declaração de Malabo

Região da África Ocidental										
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	8.85	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	9.33	10.00	Não em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	9.05	10.00	Não em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	8.18	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.97	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	5.87	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	2.08	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	2.62	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.93	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	1.82	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	2.06	3.00	Não em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	2.92	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.68	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	3.31	3.00	Em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	2.47	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	1.56	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	4.00	3.00	Em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	3.15	3.00	Em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	1.19	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	4.09	3.00	Em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	2.00	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	6.18	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	5.46	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	3.91	4.00	Não em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	7.02	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	7.08	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	3.73	3.00	Em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	8.06	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bienal da Agricultura	9.45	10.00	Não em boa via	
Pontuação global da região						4.94	Progresso global			Não em boa via
O Índice de Referência de 2017 é						6.66	Que é a pontuação global mínima para que um região esteja no caminho certo em.			

### Análise continental

O continente continua atrasado no cumprimento dos compromissos globais da Declaração de Malabo do CAADP, obtendo uma pontuação global de 4,52 em comparação com o valor de referência de 6,66 para estar no bom caminho. Com a referência relativamente mais elevada de 6,66 neste período de referência em comparação com os 3,94 no período de referência anterior, a taxa de progresso no continente parece ter sido mais lenta do que o esperado, atenuando um pouco o dinamismo ganho em 2017, quando a sua pontuação global de 3,60 foi então muito mais próxima da referência de 3,94.

Além disso, o continente só está no bom caminho num compromisso sobre "Impulsionar o comércio intra-africano de produtos agrícolas de base" (Compromisso

5) no presente período de referência, em comparação com quatro dos sete compromissos no período de referência de 2017. O continente perdeu a sua força ao voltar a comprometer-se com o Processo compacto CAADP (Compromisso 1), reduzir a pobreza para metade através da agricultura (Compromisso 4) e prestar contas mútuas das ações e resultados (Compromisso 7).

Esse baixo desempenho se reflecte no fato de apenas 4 países (Gana, Mali, Marrocos e Ruanda) estarem no caminho certo, em oposição a 20 no período de 2017, com 17 dos 20 países iniciais caindo e Gana, que estava fora do caminho certo na época, juntando-se aos três restantes.

Em relação ao Compromisso 5 sobre o Reforço do Comércio Intra-Africano de Produtos Básicos Agrícolas, o único compromisso para o qual o continente estava no bom caminho, 28 dos 49 países relatores foram avaliados como estando no bom caminho. Apenas quatro países atingiram a meta de gastar pelo menos 10% da despesa nacional total na agricultura e estes são o Burquina Faso, Burundi, Mali e Mauritânia.

Tabela de Indicadores continental de 2019 para a Implementação da Declaração de Malabo

África										
Áreas de Compromissos de Malabo (T)					Categorias de Compromissos (C)					
No.	Assunto	T-ponto de 10	Mínimo para 2019	T-Progresso	No.	Assunto	C-ponto de 10	Mínimo para 2019	C-Progresso	
1	Compromisso com o processo do CAADP	7.29	10.00	Não em boa via	PC 1.1	País do Processo CAADP	7.14	10.00	Não em boa via	
					PC 1.2	Cooperação, parceria e aliança baseadas no CAADP	7.96	10.00	Não em boa via	
					PC 1.3	Política baseada em CAADP e Revisão Institucional / Definição / Suporte	6.76	10.00	Não em boa via	
2	Financiamento de investimentos na agricultura	3.46	10.00	Não em boa via	PC 2.1	Despesas Públicas para a Agricultura	4.87	10.00	Não em boa via	
					PC 2.2	Investimento do setor privado nacional na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.3	Investimento do setor privado estrangeiro na agricultura	-	-	0.0	
					PC 2.4	Acesso ao financiamento	2.06	10.00	Não em boa via	
3	Acabar com a fome	2.20	5.04	Não em boa via	PC 3.1	Acesso a insumos e tecnologias agrícolas	3.33	8.25	Não em boa via	
					PC 3.2	Produtividade Agrícola	1.41	3.00	Não em boa via	
					PC 3.3	Perda Pós-Colheita	1.22	3.00	Não em boa via	
					PC 3.4	Proteção Social	3.16	10.00	Não em boa via	
					PC 3.5	Segurança Alimentar e Nutrição	1.48	3.00	Não em boa via	
					PC 3.6	Segurança Alimentar	2.63	3.00	Não em boa via	
4	Erradicar a pobreza através da agricultura	1.81	3.94	Não em boa via	PC 4.1	PIB Agrícola e Redução da Pobreza	0.90	4.25	Não em boa via	
					PC 4.2	PPPs inclusivas para cadeias de valor de commodities	2.29	3.00	Não em boa via	
					PC 4.3	Emprego juvenil na agricultura	2.51	3.00	Não em boa via	
					PC 4.4	Participação das mulheres no agronegócio	1.53	5.00	Não em boa via	
5	Comércio Intra-Africano de Commodities e Serviços de Agricultura	2.87	3.00	Não em boa via	PC 5.1	Comércio intra-africano de produtos e serviços agrícolas	1.39	3.00	Não em boa via	
					PC 5.2	Políticas Comerciais Intra-Africanas e Condições Institucionais	4.35	3.00	Em boa via	
6	Resiliência à Variabilidade Climática	4.59	7.00	Não em boa via	PC 6.1	Resiliência ao clima riscos relacionados	3.31	4.00	Não em boa via	
					PC 6.2	Investimento em construção de resiliência	5.87	10.00	Não em boa via	
7	Responsabilidade Mútua por Ações e Resultados	5.98	7.67	Não em boa via	PC 7.1	Capacidade do país para planeamento baseado em evidências, impl. e eu	3.20	3.00	Em boa via	
					PC 7.2	Avaliação por Pares e Responsabilidade Mútua	6.60	10.00	Não em boa via	
					PC 7.3	Processo de Revisão Bial da Agricultura	8.14	10.00	Não em boa via	
Pontuação global o continente					4.03	Progresso global				
O Índice de Referência de 2017 é					6.66	Que é a pontuação global mínima para que o continente esteja no caminho certo em.				